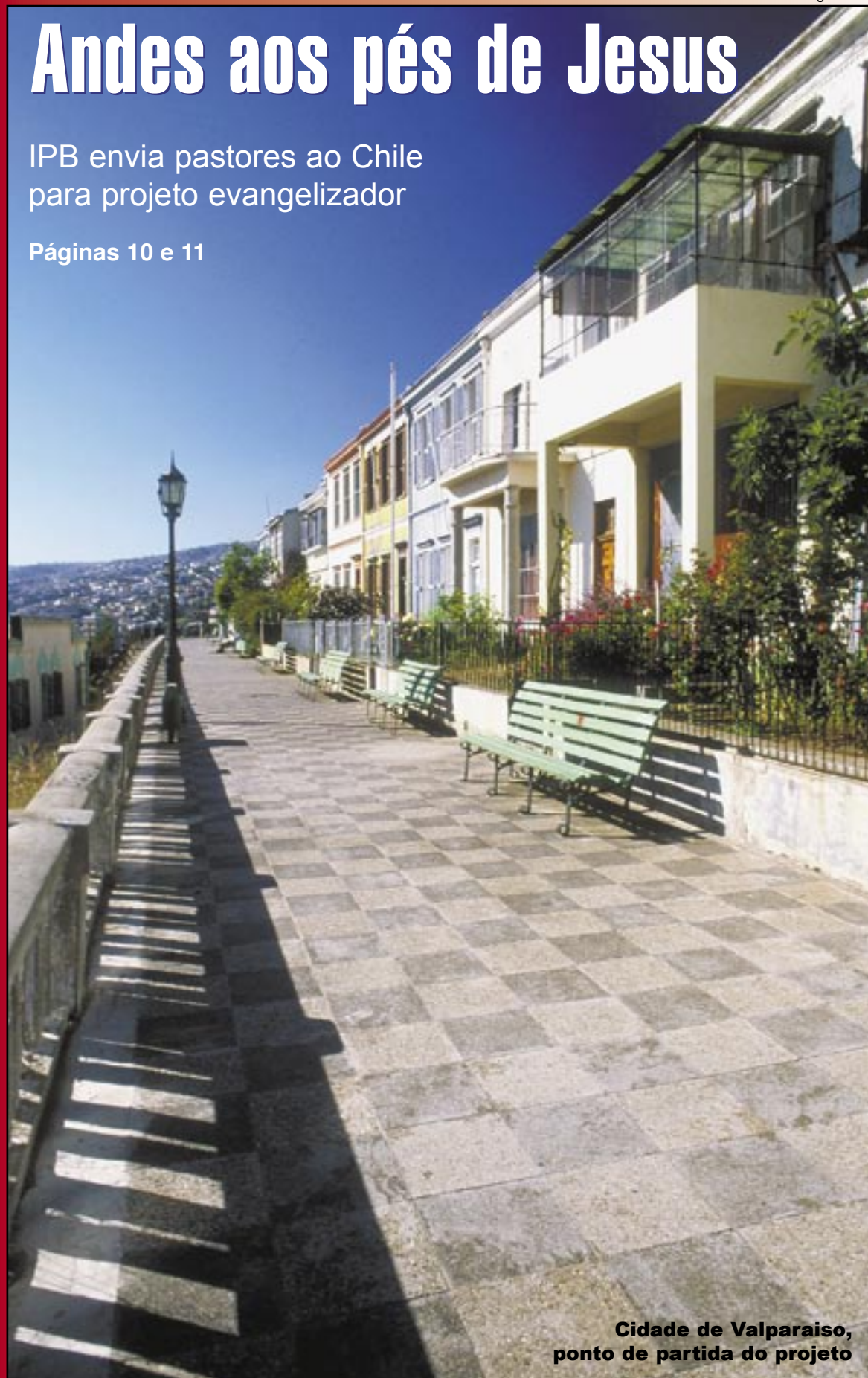


Andes aos pés de Jesus

IPB envia pastores ao Chile para projeto evangelizador

Páginas 10 e 11

AGFolha/Rodrigo Baleia



Cidade de Valparaíso, ponto de partida do projeto



Secretaria de Missões promove evangelização e ação social

Página 9

Divulgação



Aslan e Nárnia de CS Lewis chegam ao Brasil em dezembro

Página 15



Projeto mineiro beneficia regiões pobres do sertão nordestino

Página 17

Palavra da Redação

Missões e obras sociais marcam esta edição do BP, quando nos aproximamos do final de 2005. Várias matérias abordam projetos de evangelização e auxílio, inclusive a matéria das páginas centrais. O projeto *Andes com Jesus*, desenvolvido pela IPB no Chile, na região dos Andes (sim, o nome é um trocadilho), já está para ser colocado em prática a partir da IP de Valparaíso, naquele país, pastoreada pelo pastor da IPB, rev. Danillo Scarpelli Dourado.

De projetos semelhantes tratam as reportagens das páginas 9, sobre um trabalho de ação social realizado pela Secretaria de Missões de uma igreja no Espírito Santo; da página 12, que apresenta a Fundação João Calvino, que trabalha com educação e tem uma emissora de rádio; da página 17, que fala do *Projeto Água Viva*, que leva auxílio e o evangelho à população carente do sertão nordestino, e a matéria da página 19, sobre o Lar Emanuel, que abriga crianças e jovens. Isso mostra o quanto a IPB está ativa no alvo de levar a palavra de Deus ao mundo e auxílio a quem precisa.

Dia 11 de novembro é o Dia Nacional da SAF. Além disso, em janeiro acontece o 15º Congresso Nacional da Confederação Nacional de SAFs. Por isso conversamos com a presidente da Confederação, Leontina Dutra Rocha, que nos deu uma entrevista, falamos do congresso, em janeiro e ainda relatamos como foi a reunião da diretoria nacional da SAF em Porto Velho (RO), de 28 de setembro a 1º de outubro, durante o 25º aniversário da Federação de SAF's de Porto Velho, que contou com a presença e a palavra da presidente da CNSAFs. Confira na página 20.

Também o secretário executivo do Supremo Concílio da IPB dirige uma palavra à igreja sobre o referendo votado no dia 23 de outubro, na página 14. Na página 15, o leitor encontra ainda uma matéria a respeito do lançamento, no próximo mês, de um filme que os fãs do famoso escritor cristão CS Lewis estão aguardando com ansiedade: *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa*, baseado em um dos volumes da obra *As Crônicas de Nárnia*, uma paráfrase da redenção do mundo por meio do sacrifício e da ressurreição de Cristo.

Tenha ainda notícias do trabalho do missionário Ronaldo Lidório, aniversários, acontecimentos, e informações da denominação e de eventos de outras denominações.

Uma leitura abençoada!

Seu recado

Desejo as bênçãos de Deus sobre a vida dos irmãos e ao mesmo tempo quero falar sobre o editorial *Reverendo ou Pastor?* (BP julho, pg. 3).

Parece que “alguém” em nosso meio sofre de algum tipo de frustração com relação a nomenclaturas ou, como ele mesmo diz, “títulos honoríficos”. Acredito mesmo que nenhum verdadeiro pastor presbiteriano reivindique honras para si. Ele não reivindica esse título, ele o tem por direito. Mas com o que ele está mesmo preocupado é em pastorear o rebanho do Senhor Jesus Cristo com temor, fidelidade e restabelecer o respeito à paz, à pureza, à ordem e à boa administração da Comunidade Cristã. Ensinar os membros da Igreja a amar e respeitar a Deus na mediação de Jesus Cristo, e também ao seu pastor, ao seu líder. Isso é bíblico e constitucional, ver (Rm 13.7c; Mt 10.41; II Co 6.3 e 5-20; I Ts 5.12-13).

O amado irmão que fez o texto parece desconhecer os inúmeros problemas que os ministros (os pastores, se assim preferir) enfrentam. Já temos inimigos demais. E todos os dias esse número cresce. São muitos aqueles que querem, a qualquer custo, reduzir, questionar e prejudicar a autoridade pastoral.

Quero dizer para o irmão e para todos que gostam e têm espaço no jornal *Brasil Presbiteriano*, que a IPB está esperando

por pessoas que se manifestem como o rev. Clêomines Anacleto de Figueiredo, que falou com autoridade e razão no artigo *Liderança Espiritual na Igreja* (BP maio e junho, pg 5). A igreja está passando por problemas litúrgicos e doutrinários, mas poucos como ele se candidatam para falar ou discutir abertamente o assunto.

Se o título reverendo tem incomodado ou trazido descontentamento, proponho que se tomem providências para retirá-lo.

Rev. Misael Ferreira de Oliveira de Paracambi (RJ)

Nasci em lar presbiteriano e sou um apaixonado por nossa igreja. Amo sua doutrina e governo. Aprecio nossa literatura, e como parte dela, o nosso jornal *Brasil Presbiteriano*.

Louvo a Deus pela equipe que prepara o jornal e me delicio com as matérias publicadas. Além dos estudos profundamente edificantes, considero muito importantes as notícias das igrejas, dos concílios, das autarquias e agências da igreja. Quando leio notícias dos diversos campos da igreja, a organização de novos trabalhos e o progresso de outros, sinto-me como se lá estivesse. O jornal cumpre o seu papel e o faz com muita presteza. Que o Senhor abençoe os irmãos, o nosso jornal e a nossa amada igreja.

Rev. Arinaldo Ribeiro Santos

EXPEDIENTE

Órgão Oficial da



Brasil PRESBITERIANO

Ano 48, nº 614 – Novembro de 2005

Rua Maria Antônia, 249, 1º andar, CEP 01222-020, São Paulo – SP

Telefone: 0(XX)11 3255 7269

E-mail: editorbp@rpc.ipb.org.br

Uma publicação da



Rede Presbiteriana
de Comunicação

Presb. Gunnar Bedicks Jr. – Presidente
Presb. Gilson Alberto Novaes - Secretário
Rev. Alcides Martins Jr. – Titular
Presb. José Augusto Pereira Brito – Titular
Rev. Carlos Veiga Feitosa – Titular
Presb. Sílvio Ferreira Jr. – Titular
Presb. Clineu Aparecido Francisco – Diretor Administrativo-financeiro
Rev. André Mello – Diretor de Produção e Programação

Conselho Editorial:
Rev. Augustus Nicodemus Lopes
Rev. Celsino Gama
Rev. Evaldo Beranger
Presb. Gilson Alberto Novaes
Rev. Hernandes Dias Lopes
Rev. Vivaldo da Silva Melo

Edição e Chefia de Reportagem: Letícia Ferreira
DRT/PR: 4225/17/65
E-mail: editorbp@rpc.ipb.org.br
Textos: Letícia Ferreira (editorbp@rpc.ipb.org.br) e Martha de Augustinis (e-mail: martha@rpc.ipb.org.br)
Diagramação: Aristides Neto

Secretaria de Atendimento ao Assinante: (19) 3741 3000 / 0800 119 105

Impressão: Folhagráfica

Assinaturas

Para qualquer assunto
relacionado a assinaturas do BP,
entre em contato com:

Luz para o Caminho

0(XX)19 3741 3000

0800 119 105

brasilpresbiteriano@ipc.org.br

Rua Antônio Zingra nº 151,

Jardim IV Centenário

CEP 13070-192 - Campinas - SP



Opinião

DE VEZ EM QUANDÃO

O momento político do país tem dado asas à imaginação de muita gente. Alguns neologismos têm surgido por conta disto, como o “**de-vez-em-quandão**”. O termo surgiu a partir do momento em que a denúncia do uso de ‘mensalão’ para fins escusos, como o “caixa 2”, ganhou as ruas do país, mas foi contestada por alguns setores. “Essa destinação pode não ter existido como prática permanente. Mas, de vez em quando ocorreu”, foi a conclusão aceita pelo relator da CPI dos Correios.

No âmbito das relações humanas essa prática não deve ser jamais tolerada. A ética cristã, por exemplo, que delimita a práxis dos filhos de Deus, indica a necessidade de um “andar de modo digno”. Esse conceito bastante conhecido é do apóstolo Paulo, que vivendo em nossos dias certamente ocuparia todos os espaços da mídia para denunciar tal ilícito, relativizado na política. Ele também conclamaria os crentes a “não se conformarem” com a prática comum da apropriação indevida, em quaisquer áreas da

vida pública. Tanto praticar como aceitar uma ação que resulte da ganância, ainda que “**de vez em quando**”, depõe contra a lei de Deus, que “continua sendo uma perfeita regra de justiça”, mesmo neste mundo caído.

Em um país com tantas desigualdades sociais como o nosso urge que o povo de Deus rechace não apenas os que permanentemente roubam dos cofres públicos, desviando “o dinheiro que deveria socorrer os aflitos, construir escolas, hospitais e promover o desenvolvimento da nação”. Mas, também,

os que o fazem “**de vez em quando**”. Todos desrespeitam a autoridade de Deus, o criador, e deveriam ouvir o recado antigo do profeta Habacuque: “Ai dos que acumulam o que não é seu”. Não podemos, também, institucionalizar algumas posturas, sob pena da convivência. Uma muito usual é aquela que diz “fulano rouba mas faz”. O país precisa de homens que simplesmente façam, mas tenham o “ser” caracterizado pela honestidade e principalmente de homens que façam motivados pelo ideal de servir a

Deus. Alguns, como o calvinista Abraham Kuyper, na Holanda, deixaram provas de que é possível ser engajado politicamente tendo o *modus vivendi* e o *modus operandis* de Cristo como referenciais. Antes, porém, de “reprovamos os esquemas da corrupção na política, precisamos nos arrepender dos nossos próprios pecados e buscar a face do Senhor, convertendo-nos dos nossos maus caminhos”. Somente com uma vida marcada pela santidade pessoal o cristão terá autoridade para se fazer ouvir.

Consultório Bíblico

Mais raros do que o ouro de Ofir

Odayr Olivetti

Pergunta: “Como entender Is 13.12 – ‘Farei que os homens sejam mais escassos do que o ouro puro, mais raros do que o ouro de Ofir’?”

Resposta: Antes do cativo babilônico, Deus, por meio do profeta Isaías, anunciou que destruiria a poderosa Babilônia.

Deus usaria a Babilônia para castigar os israelitas, Seu povo rebelde e contumaz. Mas isso não libertaria a Babilônia das conseqüências dos seus pecados e da sua impiedade.

Numa época em que o número de combatentes era muito importante, os homens seriam reduzidos a tão pou-

cos que a comparação é com a escassez de ouro puro e a raridade do ouro de Ofir. Há diversas teorias sobre a localização de Ofir, mas uma coisa é certa: ficava muito longe da Palestina. A viagem de ida e volta tomava aproximadamente três anos (ver 1 Rs 10.22 comparado com 22.49).

Ouro de Ofir era difícil de se obter, não só pela distância, mas principalmente porque a terra de Ofir tinha sido despojada de seu ouro. Por exemplo, 2 Crônicas 8.18 registra que Salomão mandou buscar ouro em Ofir, e de lá lhe trouxeram mais de quinze toneladas desse precioso metal (ver a Nova Versão Internacional

– NVI). Em 1 Reis 9.28 consta uma quantidade um pouco menor.

A comparação feita na profecia visa mostrar como seria severa a punição que Deus prometeu que aplicaria à orgulhosa Babilônia.

A profecia de Jeremias 35.19, mencionada pela irmã consulente, não faz paralelo com a de Isaías 13. Na profecia de Jeremias Deus promete que, na genealogia de Jonadabe, homem fiel e pai de filhos fiéis, jamais deixaria de haver descendente fiel a Deus. Nas palavras da NVI, “Jamais faltará a Jonadabe... um descendente que me sirva”. Quanto ao menor número de

homens do que de mulheres (outra questão mencionada na carta de consulta), vários fatores contribuem para isso. Exs.: guerras; profissões de risco; os homens em geral saem de casa mais que as mulheres (se bem que isso mudou bastante modernamente).

Um caso próximo de nós mostra como as guerras diminuem o número de homens. Na guerra do Paraguai, aquele país perdeu tantos homens que durante anos a bigamia foi autorizada por lei.

Na Bíblia temos dois exemplos extraordinários: em Êxodo 1.16, o faraó mandou matar todos os recém-nascidos do sexo masculino. E em

Mateus 2.16, Herodes mandou matar todos os meninos, de dois anos para baixo.

Bom seria que os homens sobreviventes fossem não só raros, mas também preciosos como o ouro de Ofir – preciosos pelo caráter, pelo temor de Deus, pela vida benéfica, por terem prazer “na lei do Senhor” (Sl 1.2).

O rev. Odayr Olivetti é ministro jubilado da IPB, foi pastor de várias igrejas e professor de Teologia Sistemática no Seminário Presbiteriano de Campinas. É autor de alguns livros e tradutor de inúmeras obras cristãs.

História do Movimento Reformado

A Tradição Reformada no Terceiro Mundo

Alderi Souza de Matos

A fé reformada implantou-se inicialmente no hemisfério norte (Europa e América do Norte). Depois, foi levada para várias regiões de colonização anglo-saxônica em outros continentes. Por fim, deitou raízes entre as populações locais de muitos países do chamado “terceiro mundo” – Ásia, África e América Latina. A seguir, são apresentados alguns casos significativos, com dados estatísticos referentes em especial às igrejas presbiterianas.

1. Ásia. O esforço missionário levou a fé reformada para várias regiões desse continente ainda no século 19. Tal foi o caso da China, onde os missionários presbiterianos chegaram em 1844. Hoje, apesar de mais de meio século de regime comunista, as igrejas

continuam crescendo, embora o número de adeptos não seja conhecido. Na ilha de Taiwan ou Formosa (China Nacionalista), existe uma forte igreja presbiteriana com 222 mil membros. Na Índia, existem muitos presbiterianos em duas organizações: a Igreja do Sul da Índia e a Igreja do Norte da Índia; a igreja presbiteriana, com 800 mil membros, é a maior denominação do nordeste do país. Na Indonésia, existem muitos grupos reformados, sendo a principal causa das divisões o regionalismo (são 13 mil ilhas). Caso mais intrigante é o da Coreia do Sul, onde o presbiterianismo chegou em 1884. Devido a uma série de controvérsias, hoje existem mais de cem denominações presbiterianas! As seis maiores totalizam acima de 4 milhões de membros. Outros dois casos surpreendentes

são o Paquistão, um país fortemente islâmico, cuja igreja presbiteriana tem 400 mil membros, e o arquipélago de Vanuatu, no Pacífico Sul, com uma população de 177 mil habitantes, dos quais 57 mil estão filiados à igreja presbiteriana.

2. África. Nesse continente, as maiores igrejas presbiterianas estão em cinco países. No Quênia, a Igreja Presbiteriana do Leste da África tem 3 milhões de membros; no Congo, as várias denominações presbiterianas totalizam cerca de 1,4 milhão de pessoas; em Camarões, os três grupos principais somam um milhão de membros; em Malawi, a Igreja Presbiteriana da África Central tem 770 mil fiéis; e em Gana duas igrejas presbiterianas possuem em conjunto 600 mil membros. No que diz respeito a igrejas reforma-

das, as maiores são as da Nigéria (mais de 3 milhões em vários grupos) e de Zâmbia, com meio milhão. Outros casos marcantes são o Sudão, no qual a comunidade presbiteriana vem crescendo em meio a intensos sofrimentos causados pela guerra civil e a repressão religiosa (são 450 mil fiéis); o Togo, cuja Igreja Presbiteriana Evangélica tem 300 mil membros; e a torturada Ruanda, palco de um recente genocídio, que tem 120 mil presbiterianos. Nos países de língua portuguesa, Moçambique conta com 100 mil presbiterianos, em contraste com a pequenina Igreja Presbiteriana de Angola. As igrejas reformadas da África se destacam pelo seu grande crescimento e sua forte identidade africana.

3. América Latina. Apenas dois países ibero-americanos possuem

comunidades presbiterianas de maior expressão: México e Brasil. A Igreja Presbiteriana Nacional do México, cujos primórdios remontam a 1872, possui 1,2 milhão de membros, sendo a segunda maior denominação evangélica do país. No Brasil, todos os grupos presbiterianos e reformados somam entre 700 mil e 1 milhão de pessoas. Existem pequenas denominações presbiterianas em muitos outros países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Cuba, Guatemala, Guiana (Inglesa), Paraguai, Peru e Venezuela. Muitas dessas igrejas tiveram ou têm estreitas relações com a Igreja Presbiteriana do Brasil.

O rev. Alderi Souza de Matos é o historiador oficial da IPB
asdm@mackenzie.com.br

DEIXE ESSA TURMA INVADIR A SUA CASA!
As crianças vão aprender e se divertir muito fazendo parte dessa turma.

Presenteie
com a Turma
neste Natal!

52 episódios
diferentes

26
DVDs

Trilha
sonora exclusiva

Série infantil
de alta qualidade para
divertir e educar



A TURMA DA ARCA é uma série infantil de alta qualidade, que tem como objetivo entreter e educar as crianças por meio de histórias alegres e divertidas.

Com trilha sonora exclusiva, e todos os requintes de uma grande produção para TV, esta coleção trará às crianças, de maneira divertida, valores humanos e lições fundamentais de respeito à natureza, limpeza urbana, amor ao próximo, honestidade, educação cristã etc.

Cada DVD contém 2 episódios diferentes com, aproximadamente, 30 minutos de duração cada.

O conteúdo desta série é ideal para ser visto em casa e na igreja, além de ser uma excelente opção para presentear. Inicie já a sua coleção!

TURMA DA ARCA
www.turmadaarca.com.br



Liderança

Que diremos, pois, à vista dessas coisas?

Valdeci da Silva Santos

Dor e tragédia marcaram o último dia de agosto de 2005. No Iraque, um tumulto ocorrido em uma ponte sobre o rio Tigre, em Bagdá, provocou a morte de quase mil xiitas. O tumulto foi causado por uma denúncia falsa sobre a presença de um homem-bomba entre a multidão que atravessava a ponte. Horas antes uma mesquita da cidade havia sido atacada com morteiros, deixando cerca de 35 mortos que participavam de uma celebração religiosa. O pânico causado pela ameaça de mais um ataque levou a multidão a se comprimir sobre uma parte metálica da ponte que desabou com a pressão e centenas de pessoas morreram afogadas ou pisoteadas.

Do outro lado do mundo, um desastre natural atingia a costa sul dos Estados Unidos, resultando em uma tragédia com proporções comparadas a Tsunami. O furacão Katrina espalhou destruição, enchentes, mortes e um caos social e econômico nos estados americanos banhados pelas águas do Golfo do México. Não há previsões quanto ao tempo necessário para que a população americana se recupere de tão grande tragédia. A humanidade ainda aguarda as informações

sobre os desastres provocados pelo mais recente furacão a atingir aquele país, o Wilma.

As notícias sobre essas tragédias atingem a mente humana como um raio e clamam por uma resposta dos mais diferentes segmentos da sociedade. Como responder a elas a partir de uma perspectiva cristã? Inicialmente, com amor, compaixão, intercessão e ação em benefício daqueles que sofrem nesses momentos. Milhares foram mortos e outros milhares ficaram feridos física e emocionalmente. Ninguém que professa amar a Deus pode manter-se insensível à dor e à angústia resultantes desses desastres na vida do próximo.

Contudo, as tragédias e calamidades humanas exigem não apenas uma resposta prática, mas também teológica. Nesse caso, a perspectiva cristã sobre o sofrimento encontra forte amparo na doutrina da soberania de Deus, ou seja, no seu controle completo sobre tudo o que acontece. Os cristãos do passado entenderam ser essa convicção essencial para que “tenhamos paciência em toda adversidade, mostremos gratidão em toda prosperidade e para que, quanto ao futuro, tenhamos a firme confiança em nosso fiel Deus e Pai de

que criatura alguma pode nos separar do amor dele”.¹ Deus assenta-se no trono e permanece no controle da história humana a despeito de todos os desastres e calamidades que ocorrem na Terra.

Outra verdade cristã a ser lembrada em tempos de aflição é aquela que diz respeito à brevidade da vida humana. Moisés já dizia que o ser humano é como “a relva que floresce de madrugada; de madrugada viceja e floresce; à tarde murcha e seca”. Além do mais, ele constatou que “acabam-se os nossos anos como um breve pensamento . . . porque tudo passa rapidamente e nós voamos” (Sl 90.9-10). Somente a vida na presença e comunhão com Deus é revestida de significado que dura eternamente.

Uma terceira verdade a ser considerada quanto a essa questão é a que diz respeito aos efeitos do pecado humano sobre o mundo. Nesse sentido, parte das catástrofes naturais se deve às conseqüências do pecado na natureza, pois a natureza foi amaldiçoada pelo pecado e por isso “toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora” (Rm 8.22). Mas não foi apenas a criação física que foi afetada pela queda, mas a própria humanidade. A tragédia

em Bagdá foi causada por um boato inconseqüente e parte do caos social em Nova Orleans, devido aos saques e manifestações de violência depois do furacão, expressa a ambição e maldade do coração humano. Ainda que, à primeira vista pareça contraditório, a dor e a aflição humana podem ser também ocasiões em que os efeitos do pecado no mundo se tornam mais visíveis.

Em quarto lugar, os cristãos possuem grande conforto na verdade bíblica da presença contínua do Deus Triúno com eles, mesmo nos momentos de dor. As Escrituras revelam o Pai como aquele que, por amor a nós, não poupou o próprio Filho e por isso nos dará todas as coisas necessárias ao nosso crescimento e consolo (Rm 8.32); descrevem Jesus como aquele que intercede por nós (Rm 8.34) e o Espírito Santo como o Consolador que intercede por nós, em nós (Rm 8.26). Certamente foi esta perspectiva que sustentou os cristãos hebreus, pois o escritor daquela carta repete a eles a passagem das Escrituras que diz: “De maneira alguma, te deixarei, nunca jamais te abandonarei” (Hb 13.5). Dessa forma, ainda que as águas do mar da aflição estejam tumultuosas, os olhos do cristão devem estar fitos no

“Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz” (Hb 12.2).

Finalmente, em tempos de calamidades e desastres o cristão deve se lembrar que ele é um cidadão de dois mundos. Cada membro da igreja de Cristo possui um chamado para ser tanto um discípulo quanto um patriota, para amar tanto a Deus quanto ao próximo. Há certamente a expectativa escatológica do reino vindouro onde reina a paz, a justiça e onde não haverá nem choro e nem dor. Enquanto nessa Terra, porém, o cristão deve cumprir fielmente o seu mandato cultural e participar ativamente do processo da manutenção da ordem e harmonia na criação. Nenhum cristão deveria esquivar-se de seus compromissos civis.

Concluindo, há muito que dizer, sob uma perspectiva cristã, acerca dos desastres e calamidades que assolam a humanidade. Cada evento na história humana deveria ser cuidadosamente considerado e avaliado por aqueles que temem a Deus.

O rev. Valdeci da Silva Santos é professor e coordenador de Teologia Pastoral e do Doutorado em Ministério do Centro de Pós-graduação Andrew Jumper

1 - Catecismo de Heidelberg, P & R. 28.

Notícias

Congresso da Comissão Nacional de Evangelização na Região Sudeste

De 24 a 27 de novembro acontece o Congresso Sudeste 2005 da Comissão Nacional de Evangelização. O objetivo, segundo os organizadores, é causar motivação, crescimento, comunhão e engajamento de todos os presbiterianos no cumprimento da *Grande Comissão* em obediência e fidelidade àquEle que chamou. O tema será *Evangelização Urbana*.

Vários temas terão como alvo atingir este objetivo.

Evangelização Urbana e o Louvor e Adoração - com tanta "novidade" na música, na pós-modernidade, como louvar e adorar a Deus no contexto urbano? Com rev. Itamar Bezerra;

Evangelização e Plantação de Igrejas - Princípios, valores e métodos na evangelização das cidades. Com rev. Antonio Carlos Costa.

Evangelização Urbana e Integridade no Ministério - Caráter, motivação e a ética no ministério. Com rev. Hernandes Dias Lopes.

Evangelização de Jovens e Adolescentes na pós-modernidade - Com tanta "novidade religiosa no mercado", como alcançar o jovem pós-moderno? Com rev. Evaldo Beranger.

Evangelização Urbana na Pós-Modernidade - Mudanças sociológicas e a relevância da Igreja para uma geração que enfrenta a destruição da família e das instituições. Com rev. Ashbell Simonton Rédua.

A Evangelização Urbana e o Ministério de Consolo - Princípios, valores e métodos na evangelização através do Ministério de Consolo. Com rev. Jonas Zulske - CNE

Avanço Missionário Urbano e a Prática da Evangelização Pessoal - Princípios, valores e métodos na evangelização das cidades, treinamento prático de como levar uma pessoa a Cristo. Com rev. Gildásio Reis

Informações com o secretário executivo da CNE, rev. Cícero Ferreira da Silva, pelo telefone (31)3551-3401.



21º Congresso Nacional dos Homens Presbiterianos

A Secretaria Executiva da Confederação Nacional dos Homens Presbiterianos (CNHP) promove em abril de 2006, entre os dias 19 e 23, o 21º Congresso Nacional dos Homens Presbiterianos, no Sesc de Praia Formosa, em Aracruz (ES). A comissão organizadora faz a convocação e informa que a abertura será às 19h.

Estão convocados os delegados da Diretoria da CNHP, os secretários de atividades, os presidentes das confederações sinodais, das federações presbiteriais e os cinco representantes de cada federação presbiterial.

Informações: (22) 2665 2123 e (22) 2666.1417 ou pelo e-mail luizcss@redelagos.com.br.

As confederações sinodais e federações deverão se fazer presentes, levando suas respectivas bandeiras.

Segundo Congresso Nacional de Adolescentes do Século 21

O NaUpa acontece em 2006, em Brasília, (DF), de 30 de janeiro a 3 de fevereiro. O secretário geral do Trabalho com Adolescentes, rev. Haveraldo Vargas Júnior, informa que os adolescentes participarão de diversas atividades de interesse da faixa etária. Adorarão ao Senhor conhecerão outros adolescentes de todo país, se divertirão muito com as sociais e participarão de campeonatos esportivos. "Teremos muitas surpresas agradáveis e um *tour* por Brasília",

conta.

Segundo ele, os secretários sinodais e presbiteriais, os conselheiros e líderes terão treinamento especial para poder desenvolver os projetos que ainda estão sendo estudados, pois serão os temas do congresso.

"Uma das novidades que essa nova edição traz é a enorme estrutura da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria de Brasília (CNTI) e os novos adolescentes poderão fazer muitas amizades, o que leva a crer que quem perder vai se arrepender", afirma o secretário.

O louvor ficará a cargo do *Grupo Atos de Louvor* e algumas bandas, inclusive uma conhecida que, segundo o secretário, é uma surpresa.

Os preletores e pregadores serão o presidente e o vice-presidente do Supremo Concílio da IPB, respectivamente, rev. Roberto Brasileiro e rev. Guilhermino Cunha, rev. Marcelo Gualberto, rev. Jeremias Pereira da Silva, rev. Carlos Alberto Henrique e rev. Adriano Duarte Caíres. "Os participantes serão tocados pela palavra abençoada e ungida deles", diz o rev. Haveraldo.

Informações pelos telefones (61) 352-1425, com Isaac Marra, (61) 9977-4321, com rev. Adriano ou (61) 2262-2330, com rev. Haveraldo. Ou ainda no e-mail naupa2006@hotmail.com e no site www.naupa2006.blogspot.com.br

Igreja divulga sites

A IP do Tarumã, em Curitiba (PR), divulga seu site www.ipbtaruma.com e informa que nele o internauta encontrará sermões em Mp3, artigos e pastorais, Bíblia On-line, cultos gravados em vídeo e cartões virtuais.

O pastor e webmaster do site, rev. Wilhan José Gomes, indica ainda seu site pessoal www.wilhan.gc7.com.br, no qual coloca à disposição uma rádio On-line em fase de implantação, com canções de louvor ao Senhor, além, também, de sermões, pastorais, Bíblia On-line etc.



Notícias

Adolescentes se reúnem em Arraial do Cabo

A Confederação Sinodal de Adolescentes do Sínodo Norte Fluminense promove, de 11 a 14 de novembro, o Segundo Retiro Sinodal de Adolescentes em Arraial do Cabo (RJ), sob o tema *Adolescente num Mundo de Descrentes*. O evento será promovido no Ciep da cidade. Os preletores serão o seminarista Jorge Guimarães, o psicólogo Edson R. Andrade, o presb. Paulo Clébio e o rev. Gilson da S. de Jesus.

O responsável pelo evento, Gabriel Gomes Ferreira, diz que o Retiro Sinodal é um evento realizado anualmente pela Confederação de Adolescentes do Sínodo Norte Fluminense, com a participação das igrejas da região. Neste ano, constará de cultos, palestras, louvores, noite de talentos, concurso de personagens bíblicos e horários livres para passeios nas praias da região.

Informações pelo telefone (22) 2748-2946 e pelo e-mail isisbasquete@hotmail.com

Terceiro encontro da Fé Reformada

A Primeira Igreja Presbiteriana de Goiânia (GO) realiza o Terceiro Encontro da Fé Reformada, de 9 a 12 de novembro, com o tema *A Importância da Pregação Hoje*. Os preletores, além do presidente do Supremo Concílio da IPB, rev. Roberto Brasileiro, serão Andrew King, de Florianópolis (SC); Elias Medeiros, dos Estados Unidos; rev. Mauro Meister, de São Paulo, Joer Corrêa Batista e Carlos Del Pino, de Goiânia.

O evento discutirá o papel da exposição bíblica em seus fundamentos, métodos e benefícios no desafio de uma pregação contextualizada. *Como expor o Antigo Testamento e a vida do pregador*. Informações no site www.fereformada.com.br, pelo e-mail joerbatista@uol.com.br e pelo telefone (62) 3213-3320.

Presbiterianismo Caxiense completa 50 anos

Os membros das IPBs de Duque Caxias (MG) comemoram o centenário do presbiterianismo na cidade com uma celebração no dia 15 de novembro, das 17h às 21h. O evento acontece na quadra poliesportiva da Escola de Samba Grande Rio. Conjuntos das igrejas, Grande Coral formado pelos corais das igrejas locais, bandas das UMPs e UPAs e a mensagem pregada pelos pastores da cidade. No encerramento, acontece a apresentação um coral formado por todas as igrejas da Baixada Fluminense e a palavra do rev. Guilhermino Cunha, pastor da igreja "Mãe e Avó" das IPBs em Duque de Caxias, a IP do Rio de Janeiro.

A Igreja Presbiteriana Independente celebrará junto com a IPB.

Presbiterianos lançam 16 livros

A Descoberta Editora (www.descoberta.com.br), de propriedade de um pastor presbiteriano e cuja missão é a publicação de livros missiológicos e novos autores, lança 16 livros de nove pastores e um presbítero (Prêmio ABEC 2004) da IPB. São eles: rev. Antonio Carlos Barro - *Até que o dinheiro nos separe, Liderança para um novo século, Educação Teológica Transformadora e Missão Integral Transformadora*; rev. Juarez Marcondes Filho - *Amar e crescer e Líder ontem, Líder hoje*; rev. Josivaldo de França Pereira - *Atos do Espírito Santo*; rev. Elizeu Dourado de Lima - *Andando com o inimigo?*; rev. Jorge Henrique Barro - *Ações Pastorais da Igreja com a Cidade, De cidade em cidade, O Pastor Urbano*; rev. Wander de Lara Proença - *Cruz e ressurreição*; rev. Elias Dantas Filho - *Filhos e filhas da promessa*; rev. Calvino Rocha - *Responsabilidade Social da Igreja*; rev. Wilson Tadeu de Barros - *Teologia da Missão* e presb. Mário Alvarenga - *Estudos no Evangelho de João e,*

em preparo, *Estudos nas Cartas aos Romanos*.

Homens promovem congresso presbiterial

A Federação do Trabalho Masculino do Presbitério Bragantino – PBGT (SP) promove, no dia 26 de novembro, seu Quinto Congresso Presbiterial no Acampamento Cabuçu, em Atibaia (SP). O tema será *Desfrutando a boa e agradável vontade de Deus*. O preletor será o rev. Joaquim Pessoa e o evento deverá contar ainda com a participação de sócios e familiares das UPHs do Sínodo Unido. Informações com o responsável pela organização, presb. Dioclecio Martins Duarte, pelo e-mail dioclecio-duarte@uol.com.br ou pelo telefone (11) 4411 8795.

Adolescentes e jovens se reúnem no Mato Grosso

O Presbitério Centro Matogrossense promove, de 11 a 13 de novembro, o Quarto Congresso de UPAs e UMPs do presbitério. Quem organiza é a IP de Nobres (MT). O preletor será o rev. Leandro Martins Kobi, pastor auxiliar da IP de Cuiabá (MT). Informações com o responsável pelo evento, diác. Silvani, pelo e-mail adaofa@hotmail.com ou pelo telefone (65) 8117 7514.

Peça sobre a vida de Lutero é reapresentada

O grupo de teatro da Universidade Presbiteriana Mackenzie de São Paulo (SP) apresentará a peça *Sola Gratia – A vida de Martinho Lutero*, de Aefe de Noronha, membro da IP de Higienópolis. A peça, que contará com a presença do Madrigal Mackenzie, acontecerá no Teatro Rui Barbosa, dentro da Universidade. O diretor e professor Zé Dú Neves está à frente do espetáculo, que acontecerá às 20h do dia 25 de novembro. O evento será aberto ao público e terá entrada franca.

Janelas para o mundo

Segunda Semana Nacional Evangélica da Consciência Negra

Novembro foi instituído como Mês da Consciência Negra pelo movimento negro do Brasil e está incorporado ao calendário oficial do país. Faz referência ao aniversário de morte do líder negro Zumbi dos Palmares, no dia 20 de novembro - Dia Nacional da Consciência Negra. A Semana Nacional Evangélica da Consciência Negra (Senecon) foi criada em 2004, no intuito de promover e estimular a consciência negra nas igrejas evangélicas, por várias organizações, inclusive a presbiteriana Editora Ultimato.

A Segunda Senecon é um convite à reflexão sobre a trajetória de luta e resistência da comunidade negra no Brasil. É uma forma da igreja contribuir com o combate ao racismo, assim como resgatar a identidade racial, a auto-estima e a cidadania do povo negro, aumentar o envolvimento da igreja evangélica brasileira na questão racial e negritude e levar a temática às igrejas brasileiras.

Como forma de impulsionar a realização destes objetivos, a Senecon deverá acontecer todos os anos para informar, conscientizar e mobilizar, além de levar à reflexão, discussão e definição de ações práticas e concretas. O propósito é organizar uma agenda unificada, com a realização dos mais diferentes eventos e atividades.

Cada organizador poderá escolher entre duas datas para realizar sua Senecon: de 13 a 20 ou de 20 a 27 de novembro. Informações com o coordenador Hernani da Silva pelo e-mail hernaniquilombo@yahoo.com.br.

Visão Mundial comemora 30 anos de Brasil

Site El Net (www.elnet.com.br) - Tiago Monteiro e Camile Duque Estrada

ELNET: *Como a Visão Mundial adquiriu credibilidade dos setores contribuintes ao longo destes anos?*

Martins: Quando a visão mundial chegou no Brasil já era bastante reconhecida internacionalmente por investir em crianças, o que facilitou nossa atuação. Ao longo dos 30 anos pôde caminhar no sentido de construir soluções em um movimento transformador da vida de crianças. O enfoque na transformação é a chave do trabalho. A Visão Mundial não faz somente assistência, consegue encontrar soluções a longo prazo. O grande êxito foi a capacidade da organização em reunir pessoas em torno dessas causas. A própria comunidade, que mais contribui, além de doadores e parceiros como pessoas e empresas. Outro fator preponderante foi reunir pessoas e organizações em torno da mesma causa.

ELNET: *Quais as dificuldades que ainda persistem nestes 30 anos? Por que?*

Martins: A maior dificuldade não é só da visão mundial, é de todas as organizações que trabalham pela transformação. A gravidade dos problemas que o país enfrenta dificultam todo o processo. Esse fosso entre pobres e ricos, os problemas na área de desenvolvimento infantil, na saúde. Na medida em que vamos trabalhando vão se agravando os problemas porque tentamos suprir de um lado, mas o outro sempre fica descoberto. Vemos isso na quantidade de crises pelas quais nosso país passa.

ELNET: *Qual o programa de maior sucesso em número de contribuições? Por que?*

Martins: Trabalhamos em cima do conceito de desenvolvimento transformador. Dessa forma posso destacar como projeto de maior sucesso, o programa mais conhecido - que permitiu que fosse reconhecido - o apadrinhamento de crianças. Une pessoas que querem ajudar com os que precisam de ajuda. O processo de ajudar crianças com carências em comunidades pobres contribui para o

crescimento e desenvolvimento de toda a comunidade. Levantamos recursos para uma série de ações em benefício da comunidade. Programa que levou o sonho da visão mundial até as pessoas que tem condições.

ELNET: *A Visão Mundial possui projetos que atendem diversos problemas sociais. Porém, a organização tem priorizado alguma demanda social específica, ou seja, que mereça maior destaque no momento?*

Martins: Eu diria que a base dos nossos programas é o trabalho com as crianças. Através dele podemos gerar o desenvolvimento transformador sustentável na sociedade, que para acontecer necessita gerar o desenvolvimento infantil, onde a base é a saúde e educação. Outro eixo do desenvolvimento comunitário é o desenvolvimento econômico, onde temos alguns programas como o de microcrédito, capacitação profissional, projetos de irrigação e manejo da agricultura com preservação do meio ambiente, entre outros. O terceiro eixo é o protagonismo infanto-juvenil, onde trabalhamos jovens para que tenham uma possibilidade de mudar sua história. Damos ferramentas para que ele possa gerar desenvolvimento da sua comunidade.

ELNET: *Que região brasileira recebe maior ênfase no trabalho da Visão Mundial? Que tipo (s) de problema (s) afeta esta região?*

Martins: O semi-árido é o principal foco, que abrange o sertão nordestino e vale do Jequitinhonha. Também trabalhamos em São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Amazônia. O grande problema da região semi-árida é a concentração de grande parte da pobreza do Brasil. São os municípios menos atendidos pelo governo, além dos problemas recorrentes de falta de água, sofrem impactos das políticas públicas. É uma região pobre e muito esquecida.



Missões

Secretaria de Missões do Espírito Santo faz evangelização e ação social

Fazendo o bem pelo próximo evangelizando

Martha de Augustinis

Movidos pelo chamado missionário e pela importância do bem-estar do próximo, a Secretaria de Missões da IP de Novo Horizonte, na cidade de Serra (ES), realiza diversos trabalhos sociais e evangelizadores, contando com poucos recursos financeiros, com uma infra-estrutura pobre, mas com muita boa vontade e amor ao Reino de Deus. É o que informam a mis. Wilma Moreira Sales e Alvarez e seu marido, o rev. Oscar Manuel Alvarez Ojeda, pastor efetivo da IP de Novo Horizonte.

De acordo com a missionária, essa Secretaria de Missões, fundada há quatro anos, é a única do presbitério que se encontra em funcionamento efetivo. Wilma afirma que o grande obstáculo para a propagação de ações como as que eles realizam é a falta de interesse. “Algumas outras secretarias tentam nascer, mas não chegam a ir avante pela falta de interesse dos líderes”, relata a missionária, dizendo com muita convicção do apoio que a Secretaria Sinodal de Missões do Sínodo Central Espiritossantense (SCE) tem dado aos projetos em Novo Horizonte.

O primeiro trabalho missionário da secretaria se deu em 2003 e desde então vêm sendo feitas as ações pelos membros da igreja. Segundo Wilma, a secretaria de missões apóia quatro missionários nos seguintes projetos: Missão Caiuá, os Projetos Assemer, Caja, na Jordânia,

e o Projeto Maná, em Goiás, onde atua e missionário e pastor presbiteriano, Neive Willias. “Neste último projeto o missionário adotou cerca de 18 crianças rejeitadas pelos pais. Logo após terem seus próprios filhos, três meninas, a esposa do missionário faleceu. Hoje ele tem muita dificuldade e precisa de muito apoio”.

intercedemos durante todo o mês em questão”, conta Wilma.

Além dos trabalhos voltados para a oferta às missões, a secretaria criou o projeto *Um Novo Horizonte com Jesus*, em que as ruas do bairro Novo Horizonte são percorridas por equipes que visitam as famílias de todas as casas. Wilma conta que

CRIANÇAS

A Secretaria de Missões da IP de Novo Horizonte realiza também um projeto com cerca de 50 crianças do bairro, chamadas de crianças em risco. “São filhos de traficantes, mães solteiras, viciados, prostitutas, alcoólatras etc. São crianças que ficavam nas ruas, aprendendo tudo de errado”, conta Wilma.

a ajuda de duas IPBs da região, foi criado através da idéia de Lucilene Góes Batista Ferreira, membro da Secretaria de Missões da IP de Novo Horizonte. Hoje, ela tem o dever de buscar todas as crianças em suas casas e, ao final do dia, levá-las de volta. “Destas crianças do formamos o conjunto vocal *Heróis da Fé*, que tem se apresentado em algumas igrejas e que, infelizmente, não recebe ajuda de nenhuma instituição, igreja ou irmão. Agora estamos com problemas para uniformizá-los, pois muito deles cresceram e os uniformes antigos não servem mais”, relata a missionária Wilma.

Outra ação social da secretaria é o Curso de Alfabetização de Jovens e Adultos (Projeto Caja). Com aulas em todas as segundas, quartas e sextas-feiras, nas dependências da IP de Novo Horizonte, a alfabetização acontece em dois módulos, com duas salas de aula e três professores. Os alunos têm de 35 a 80 anos e, além de aprender a ler e escrever, são evangelizados. “Quando tivemos essa idéia parecia-nos absurda, uma vez que não tínhamos nenhum recurso e as salas de aula eram muito precárias. Não tínhamos nem carteiras, mas o Sindicato de Energia do Estado doou 12 carteiras e a Igreja Católica da região doou mais vinte que usamos até hoje”, diz Wilma, acrescentando ainda que é possível fazer o bem pelo próximo, mesmo sem condições financeiras.



Equipe da Secretaria de Missões IP de Novo Horizonte na Feira das Nações

AJUDA INTEGRAL

Em comemoração ao mês das missões, agosto, a secretaria de missões realizou da IP de Novo Horizonte, a Feira das Nações. Focalizando a África e a Alemanha, sem deixar de lado os projetos apoiados pela secretaria. “À noite, tivemos o culto de encerramento do trabalho de todo o mês de agosto. Todos os membros da secretaria estavam trajando as roupas típicas dos países pelos quais

o objetivo dessa evangelização feita por meio do folheto da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo *As Quatro Leis Espirituais*, é alcançar todo o bairro. Esse folheto é baseado nos livros de João e Romanos e tem levado muitas pessoas a Cristo. “Temos, dominicalmente, muitas visitas e algumas das famílias freqüentam os cultos. Está sendo feito discipulado com os que aceitaram a Jesus”.

O trabalho é realizado toda quinta-feira com estudo bíblico e lanche e, aos sábados, a missionária conta histórias bíblicas às crianças. “Do ponto de vista humano, não temos estrutura física para a execução deste trabalho. Contamos apenas com a boa vontade e as doações de irmãos”, conta Wilma, afirmando ainda que quase todas as crianças estão na Escola Dominical.

O projeto, que conta com



Missões Transculturais

IPB envia pastores ao Chile para projeto evangelizador

AGFolha/Rodrigo Baleia

Andes aos pés de Jesus

Leticia Ferreira

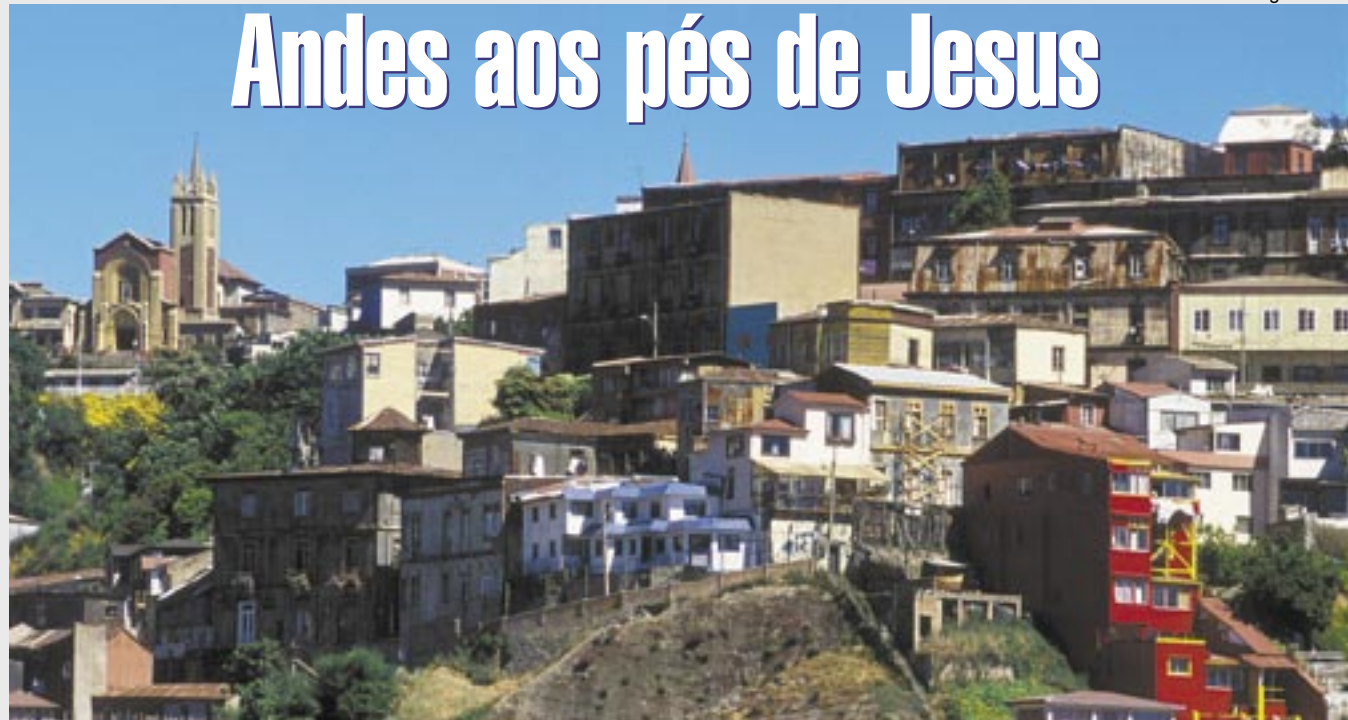
O título desta matéria é o nome do projeto do qual ela trata, desenvolvido pela IPB no Chile. O nome tem duplo sentido, pois, Andes é o verbo andar, mas também o nome da região na qual ao projeto será desenvolvido.

A igreja alvo para iniciar o projeto é a Primeira Igreja Presbiteriana de Valparaíso, pastoreada pelo pastor da IPB rev. Danillo Scarpelli Dourado. Segundo ele, é a igreja mais antiga da América Latina. O templo foi construído em 1869 e fica ao lado do prédio da prefeitura e próximo ao Congresso Nacional. Está abaixo do nível da rua, por causa da lei do país na época, que protegia a Igreja Católica e dificultava qualquer outro esforço religioso.

O rev. Danillo chegou em janeiro deste ano para trabalhar na igreja que encontrou com 16 membros, num templo com capacidade para aproximadamente 700 pessoas. “Uma igreja conhecida como fechada e morta”, diz ele.

O rev. Danillo conta que o projeto Andes aos Pés de Jesus visa primeiro às cidades de Valparaíso e Viña del Mar, interligadas, mas que a idéia é espalhar-se por toda a região e até pelo país. Ele é o responsável pelo desenvolvimento e captação de recursos.

Conta que inicialmente necessitam de uma missionária para trabalhar, em 2006, com as crianças e adolescentes da região. Em 2007, será necessário um pastor em tempo inte-



Bairro em Vaparaíso, Chile, região dos Andes

gral dedicando-se à capelania do Colégio Presbiteriano David Trumbull, trabalhando como pastor auxiliar na Primeira IP de Valparaíso e sendo ainda responsável pelo trabalho Presbiterial de Jovens.

Ele continua, dizendo que o também precisa de um casal de evangelistas para reabrir uma congregação há muitos anos fechada, também na cidade de Valparaíso.

O projeto Andes aos Pés de Jesus tem ainda por objetivo ajudar a igreja local a se envolver em todos os aspectos com a obra missionária transcultural, bem como levantar recursos para edificar igrejas que já existem, reedificar as que estão fechadas e debilitadas e plantar igrejas no Chile. Outro propósito é formar parcerias para levantar recursos para os projetos que serão apresentados.

O rev. Danillo conta que foi nomeado pelo Presbitério 5ª Região, pelo Colégio Presbiteriano David Trumbull e pelo Conselho da IP de Valparaíso. Ou seja, qualquer parceria pode e será feita via presbitério ou instituição (neste

caso, o colégio).

O CHILE AOS PÉS DE JESUS

“O nome do projeto, Andes aos pés de Jesus, foi escolhido em oração e representa um sonho que tenho. É um trocadilho que mostra a necessidade de se andar aos pés de Jesus”, afirma o rev. Danillo.

Ele informa que Deus está usando a IPB para ajudar nesse projeto. “Somos nove pastores da IPB no Chile e temos trabalhado para ver este país aos pés de Jesus”, afirma.

Segundo ele, o primeiro pastor a chegar foi o rev. Rosther Guimarães Lopes, que desafiou os outros a participar desse trabalho. “Sou grato a Deus pela vida dele porque muitos de seus sonhos estão se concretizando por meio da equipe. Estamos contatando igrejas e pessoas da Igreja Presbiteriana do Brasil para participar deste projeto orando, contribuindo financeiramente e se voluntariando”.

O rev. Danillo conta que uma equipe do Instituto Bíblico Eduardo Lane está sendo enviada para ajudar o projeto Andes neste final de ano. “O rev. Roberto Brasileiro aprovou a vinda deles para um trabalho missionário de mais de vinte dias”, alegra-se o pastor.

Ele apela a igrejas que se proponham a fazer parcerias, que se envolvam com a obra missionária ou que estão envolvidas e querem investir ainda mais. “Em minha experiência pastoral, tenho visto igrejas se envolverem com a obra transcultural e imediatamente terem seus recursos multiplicados porque Deus abençoa a igreja que cumpre com obediência sua missão. O Senhor Jesus nos ensina acerca da obra transcultural. Os discípulos entenderam essa responsabilidade, por isso fomos alcançados um dia”, conclui.

Ele apela a igrejas que se proponham a fazer parcerias, que se envolvam com a obra missionária ou que estão envolvidas e querem investir ainda mais. “Em minha experiência pastoral, tenho visto igrejas se envolverem com a obra transcultural e imediatamente terem seus recursos multiplicados porque Deus abençoa a igreja que cumpre com obediência sua missão. O Senhor Jesus nos ensina acerca da obra transcultural. Os discípulos entenderam essa responsabilidade, por isso fomos alcançados um dia”, conclui.

Ele apela a igrejas que se proponham a fazer parcerias, que se envolvam com a obra missionária ou que estão envolvidas e querem investir ainda mais. “Em minha experiência pastoral, tenho visto igrejas se envolverem com a obra transcultural e imediatamente terem seus recursos multiplicados porque Deus abençoa a igreja que cumpre com obediência sua missão. O Senhor Jesus nos ensina acerca da obra transcultural. Os discípulos entenderam essa responsabilidade, por isso fomos alcançados um dia”, conclui.

Ele apela a igrejas que se proponham a fazer parcerias, que se envolvam com a obra missionária ou que estão envolvidas e querem investir ainda mais. “Em minha experiência pastoral, tenho visto igrejas se envolverem com a obra transcultural e imediatamente terem seus recursos multiplicados porque Deus abençoa a igreja que cumpre com obediência sua missão. O Senhor Jesus nos ensina acerca da obra transcultural. Os discípulos entenderam essa responsabilidade, por isso fomos alcançados um dia”, conclui.

Ele apela a igrejas que se proponham a fazer parcerias, que se envolvam com a obra missionária ou que estão envolvidas e querem investir ainda mais. “Em minha experiência pastoral, tenho visto igrejas se envolverem com a obra transcultural e imediatamente terem seus recursos multiplicados porque Deus abençoa a igreja que cumpre com obediência sua missão. O Senhor Jesus nos ensina acerca da obra transcultural. Os discípulos entenderam essa responsabilidade, por isso fomos alcançados um dia”, conclui.

COMO AJUDAR O PROJETO

a) Incentivando a igreja a orar por este ministério: grupos de intercessão, departamento e conselhos missionários, departamentos e sociedades internas

etc. Se ainda não há, criando um departamento missionário na igreja que a manterá inflamada e informada com relação à obra missionária.

b) Em acordo com o coordenador do projeto, preparando e enviando membros da igreja local para acompanhar e apoiar o trabalho no Chile através representantes, missionários, grupos missionários, viagens missionárias etc.

c) Apoiando financeiramente o projeto por um prazo escolhido e determinado pelo conselho da igreja local com qualquer valor, podendo ser renovado posteriormente.

O rev. Danillo Scarpelli Dourado é do Presbitério Bandeirantes (São Paulo), e, atualmente, está no Presbitério Quinta Região, no Chile.

Foi pastor auxiliar do rev. George Alberto Canêlhas, na IP da Lapa, em São Paulo, onde esteve por três anos. Participou da liderança do trabalho de plantação de igrejas no Rio Grande do Sul, na cidade de Santo Ângelo, campo atualmente ajudado pela referida igreja da Lapa.

Desde de janeiro deste ano, por convite do conselho da IP de Valparaíso e indicação do rev. Rosther Guimarães Lopes, primeiro pastor brasileiro da nova geração a chegar no Chile, assumiu o pastorado da igreja em Valparaíso. “Aceitei o desafio de deixar em São Paulo uma vida mais cômoda, uma grande igreja, a qual amava muito; minha esposa, uma mulher bem sucedida profissionalmente, empresária, também deixou seu

trabalho e viemos ao Chile para cumprir o chamado do Senhor Jesus Cristo”, conta o pastor. Sou capelão do Colégio Presbiteriano David Trumbull, pastor da Primeira IP de Valparaíso e professor no Seminário da IP do Chile que, em todo país, tem menos de 2.500 membros. É carente de obreiros e necessitada de nossos esforços missionários. Todas as manhãs o rev. Danillo fica no colégio atendendo cerca de 400 alunos, trabalho que tem se multiplicado, necessitando de pelo menos mais um capelão. “É um campo muito grande e frutífero. Infelizmente, como único capelão do colégio, não tenho suficiente tempo para assisti-lo espiritualmente como



Cultos na IP de Valparaíso

gostaria”, compartilha. A tarde o pastor dedica à igreja, fazendo aconselhamentos, visitas, discipulados, reuniões de oração, estudos bíblicos etc. “E a igreja tem crescido, com a graça de Deus! Nos oito primeiros meses teve um crescimento de mais de 50%! Tinha 16 membros e agora está chegando a trinta, reunindo em média setenta pessoas por reunião”, entusiasma-se o pastor. Ele também realiza estudos bíblicos em um bairro onde se reúnem cerca de quinze pessoas, das quais 90% são católicas. Em breve, no mesmo local serão reunidas as crianças.

O pastor é ainda professor no seminário da Igreja Presbiteriana do Chile nas manhãs de segunda-feira, treinador de futebol de duas equipes e agora em projeto com mais duas - estratégia para evangelizar crianças, adolescentes e jovens.

O pastor é ainda professor no seminário da Igreja Presbiteriana do Chile nas manhãs de segunda-

feira, treinador de futebol de duas equipes e agora em projeto com mais duas - estratégia para evangelizar crianças, adolescentes e jovens.

O pastor é ainda professor no seminário da Igreja Presbiteriana do Chile nas manhãs de segunda-

INQUIETAÇÃO MISSIONÁRIA

O rev. Danillo afirma que o projeto Andes aos pés de Jesus nasceu de uma inquietação com relação à obra missionária. “É uma tarefa que tem sido retomada pela IPB, mas que, infelizmente, não conta com apoio de todas as igrejas locais”, ele afirma. Para o pastor, há um grande engano relacionado a missões nas igrejas, que é o de que existem três maneiras de se fazer missões: orando, contribuindo e indo. “Mas falta a ênfase que dá o nosso Senhor

O pastor é ainda professor no seminário da Igreja Presbiteriana do Chile nas manhãs de segunda-

Jesus Cristo, de que a igreja tem que fazer os três ao mesmo tempo! Quantas igrejas nunca enviaram missionários, não ajudam nenhum projeto missionário, não oram pela obra missionária”, preocupa-se o rev. Danillo.

Para ele, Calvino e os reformadores são acusados de não terem visão missionária, mas isso não é fato. “Vemos Calvino escrevendo cartas e fazendo apelo apressando obreiros para irem a

regiões carentes do evangelho”, diz. Ele afirma que a academia de Genebra, fundada por Calvino, foi uma grande base de treinamento missionário que influenciou várias nações.

Informações:

pastordanillo@gmail.com
Endereço: Calle Managua 2, casa 7, Condominio Don Pietro, Recreo Alto, Viña del Mar, Chile. Não há Cep. Telefone: 00XX 5632 48 3414

METAS

- 1- Levantar recursos para sustentar o pastor Caleb Fernandez por um período de dois anos como pastor auxiliar de Valparaíso e capelão do Colégio Presbiteriano David Trumbull.
- 2- Levantar Recursos para sustentar uma missionária, a fim de desenvolver e coordenar o projeto de educação cristã com crianças e adolescentes.
- 3- Levantar recursos para sustentar três seminaristas da Igreja Presbiteriana de Valparaíso no seminário da Igreja Presbiteriana do Chile.
- 4- Levantar recursos para abrir e manter a obra que está desativada de Javiera Carrera (congregação referida).
- 5- Levantar recursos para a obra da evangelização e discipulado no Chile.
- 6- Envolver as igrejas locais no Projeto Transcultural Andes aos Pés de Jesus.

PRAZOS

CURTO PRAZO - Ter recursos necessários para sustentar missionária e dois seminaristas no Seminário da Igreja Presbiteriana do Chile a partir de março de 2006.

MEDIO PRAZO - Ter recursos suficientes para sustentar pastor Caleb Fernandez, a partir de fevereiro de 2007, bem como obreiro(s) para a congregação de Javiera Carrera.

LONGO PRAZO - Plantar a Igreja Presbiteriana de Bairro Verde até maio de 2010. Plantar a Igreja Presbiteriana de Recreo até final de 2012.

CUSTOS MENSIS

missionária - **R\$ 1.800,00** (03/2006)
seminaristas - **R\$ 1.500,00** (03/2006) - cada um **R\$ 750,00**
pastor Caleb Fernandez - **R\$ 4.000,00** (02/2007)
obreiro(s) para Javiera Carrera - **R\$ 2.500,00** (02/2007)
Igreja Presbiteriana en Bairro Verde - **R\$ 10.000,00** (05/2010)
Igreja Presbiteriana en Recreo - **R\$ 15.000,00** (10/2012)

Pioneirismo

Presbiterianos conseguem outorga do governo federal para veicular a primeira rádio presbiteriana em Minas Gerais

Fundação João Calvino prega o evangelho

Martha de Augustinis

Segundo informações do centro de pesquisas Ipsos-Marplan, o rádio é o meio de comunicação de maior alcance no território brasileiro, logo depois da televisão. Em 2001, 88% da população ouvia rádio AM (Amplitude Modulada) e FM (Frequência Modulada) ao menos uma vez por semana - pesquisa feita nos nove estados mais povoados do Brasil. O poder de alcance do rádio não se apresenta apenas nas estatísticas, pois além de ter contribuído, no passado, para a integração nacional, trata-se de um veículo barato e de fácil acesso. De acordo com os dados do Ministério das Comunicações, o Brasil possui em torno de 3 mil emissoras de rádio legalizadas.

Assim como a televisão, para veicular uma emissora de rádio é imprescindível uma concessão do governo federal, que avalia milhares de pedidos anualmente, sendo um processo metódico, complicado e com pouquíssimos resultados positivos. Nesse contexto, o pastor efetivo da Primeira IP de Resplendor (MG), rev. João Batista Landim, junto de companheiros, lutou por cinco anos para alcançar uma emissora de rádio educativa, voltada à propagação do evangelho. “No dia 21 de setembro conseguimos a outorga da concessão para veicular nosso projeto, que é a Fundação Educacional e Cultural João Calvino”,



Dia em que a fundação recebeu a concessão: (E) vereador Robson Scherr Bonisson, rev. João Batista Landim, deputado federal Mauro Lopes e o ministro das Comunicações, Hélio Costa

conta o reverendo.

PIONEIROS

Trata-se da primeira rádio educativa presbiteriana do Brasil e terá programação voltada ao entretenimento, à cultura, à educação e à evangelização. “A maior parte, cerca de 80%, de nossa programação está sob nosso critério de comando. O restante será transmissão e retransmissão de noticiários locais, regionais, nacionais e até internacionais, visto que também estaremos trabalhando com a Internet”.

Com relação à programação musical, o rev. João Batista conta a diretoria da Fundação, composta e nomeada por membros da Primeira IP de Resplendor, fará uma triagem obedecendo aos critérios estabelecidos pelo pastor e conselho da igreja. “Estaremos também

transmitindo ao vivo alguns de nossos cultos em que teremos a participação do Coral Filarmônico de nossa igreja”, acrescenta.

Segundo o reverendo, a rádio se preocupará também com a cobertura de eventos que tenham a ver com seus objetivos. A Fundação procurará contar com a ajuda e orientação de instituições como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), para desenvolver projetos e alternativas de melhoria de renda e cursos profissionalizantes para a capacitação de mão-de-obra. O objetivo é gerar mais renda naquele município e empregos, propiciando ao povo uma condição de vida melhor e evitando, assim, que o mesmo continue no êxodo aventureiro presente na região, rumo prin-

cipalmente para os Estados Unidos.

A Fundação, que não possui sede própria e funcionará na Primeira IP do Resplendor, terá sua frequência e programação colocada no ar por volta do dia 21 de dezembro de 2005. O rev. João Batista, presidente da Fundação João Calvino, conta que, quando pastoreava a IP Jaraguá, em Belo Horizonte (MG), possuía um programa patrocinado pela igreja em uma das emissoras da cidade. Vindo para Resplendor (MG), o sonho de poder continuar neste ministério radiofônico continuou sendo alimentado. Daí surgiu a idéia de montar uma rádio evangélica já que não existia na cidade. “Para esse sonho se tornar realidade Deus nos deu várias pessoas que foram de suma importância. Pessoas como

o irmão Walfrido Rodrigues de Melo, o sr. Leonardo Rollemberg (Assessor Parlamentar), o deputado federal Mauro Lopes e o vereador Robson Scherr Bonisson (membro da igreja). Em 21 de setembro, em audiência com o Ministro das Comunicações, sob a tutela do Deputado Mauro Lopes, e acompanhado pelo vereador Robson, obtivemos o deferimento do nosso pedido de Outorga”.

Depois de cerca de cinco anos lutando para alcançar a legalização da Fundação Educacional e Cultural João Calvino, o rev. João afirma sentir uma alegria incontida em ver esse sonho tornar-se real. “Foram lutas não só com relação ao preparo de inúmeros documentos, mas também de muita persistência e perseverança, pois não foram poucos os momentos em que ouvia os negativistas dizendo-me para desistir, que isto era muito difícil, quase impossível de se concretizar”, conta o reverendo. Ele diz ainda que se sente honrado em receber a graça e misericórdia de Deus para poder contribuir com a propagação do evangelho e, em poder favorecer a IPB. Por meio deste serviço de radio-difusão levarão a mensagem de maneira bíblica e cristocêntrica a lugares de difícil acesso (pequenos municípios, vilarejos, fazendas e até aldeias indígenas civilizadas).

Informações e contato com a Primeira IP do Resplendor pelo telefone (33) 3263 1485.



Homenagem

Jubilados e viúvas de pastores são homenageados no Piauí

SAF faz comemoração para pastores e viúvas

Fechando o mês de julho, que o calendário da IPB dedica aos pastores jubilados e viúvas de pastores, no dia 27, a Federação de SAFs do Presbitério do Piauí sob a presidência de Margareth Silveira, promoveu um culto de ação de graças pela vida dos pastores do presbitério que serviram à IPB com toda dedicação e estão, agora, jubilados. São eles: rev. Sillas Marques Serra, rev. João Inácio de Souza Martins e rev. Agostinho Rodrigues de Marães.

O culto teve lugar no templo da IP de Teresina. Além dos pastores jubilados, participaram os reverendos Ruy Santos, Francisco Silveira, Moisés Bezerril, e o presidente do Sínodo do Piauí, rev. Airton Souza, além de membros das igrejas presbiterianas da capital e da Congregação de Timon (MA), e seminaristas do Seminário Teológico do Nordeste. O pregador foi o rev. Sillas Serra que discorreu sobre o texto bíblico de II Co 11.7-23 fez destaque especial para: “Combati o bom com-

bate, acabei a carreira guardei a fé” I Tm 4.6-7. Falando sobre o ministério do apóstolo Paulo, o pregador ressaltou aspectos sobremodo importantes na vida de quem se dedica à ministração da Palavra de Deus.

O rev. Sillas, dos três jubilados presentes, foi o que contou o maior tempo de ministério ativo na IPB posto que com 25 anos foi ordenado ao Santo Ministério pelo então Presbitério Ceará – Amazônia, reunido em Belém (PA). Em ordem decrescente de tempo

de serviço, ficam o rev. Agostinho, que foi ordenado com 38 anos pelo presbitério Piauí – Maranhão, reunido em Lima Campos (MA), e o rev. João Inácio, também com 38 anos, pelo Presbitério Piauí – Maranhão reunido em Caxias (MA).

“Pelos depoimentos dados durante a festa, a IPB tem, na pessoa desses servos fiéis, grandes desbravadores do Nordeste e atuantes pastores da igreja nacional, tendo atuado em várias frentes de trabalho inclusive como pro-

fessores do STNe”, diz Onecy Calllano Serra, secretária de Causa da CNSAF’s. Segundo ela, mesmo jubilados esses pastores continuam ativos na obra do Senhor mesmo porque o Servo de Cristo não se aposenta.

“Fazendo esse registro, agradecemos a Deus a vida não apenas dos citados pastores, mas de todos que, agora jubilados, outrora à frente de igrejas, tudo fizeram para o engrandecimento de Jesus Cristo, nosso Senhor”, conclui a secretária.

Aniversário

Escola é referência presbiteriana na região de Lavras, Minas Gerais

Instituto Gammon comemora 136 anos

Secretaria de Comunicação

Situado em Lavras, sul de Minas Gerais, o Instituto Presbiteriano Gammon é referência em toda região. Fundado por missionários americanos, em 1869, na cidade de Campinas, São Paulo, é a primeira escola evangélica do país. O surto de febre amarela que atingiu o Brasil do final do século 19, principalmente em Campinas, levou o então denominado Colégio Internacional a ser transferido definitivamente para Lavras em 1893, por meio do esforço de pessoas como Samuel Rhea Gammon, Carlota Kemper, Eduardo Lane, George Morton, dentre tantos outros que marcaram a trajetória do educandário. No dia 21 de agosto a escola comemorou 136 anos. A denominada *Semana do*

Instituto contou com os tradicionais eventos e trouxe algumas novidades: *Concerto para a Vida*, com a apresentação da Orquestra Filarmônica Nazarena de Campinas, assistido durante o Culto de Ação de Graças, com hinos executados pela orquestra. E a *Motociata*, que reuniu motociclistas da cidade.

A tradicional *Caminhada* conduziu até à Praça Dr. Augusto Silva, no centro da cidade, alunos, professores, funcionários, pais e amigos do Gammon para uma concentração onde foram apresentados vários números sobre o tema da festa: *Terra Brasil: tons cores e sons*.

O *Progammon Livre* promoveu um encontro musical dos jovens e adolescentes no Auditório Lane Morton.

A Abertura Oficial, além do tradicional desfile e reve-



Divulgação

Instituto Gammon planta o cristianismo e o presbiterianismo em Lavras

zamento de gerações, inovou com o desfile de cavaleiros e a Ginástica Geral, apresentada por diversos alunos.

O teatro *O Cangaceiro* revelou talentos entre os alunos e professores.

O *Sarau* destacou-se pela beleza da terra cantada em ver-

sos e prosas na interpretação dos alunos do ensino médio.

A *Corrida Rústica* reuniu a comunidade de atletas da região, evento também tradicional durante a Semana.

A *Feira Cultural*, atração à parte, destacou as belezas da Terra Brasil representadas em

estandes em que as cores, os sabores e os tons foram representados. Houve ainda a apresentação de números musicais pelos alunos da escola.

A *Noite da Saudade* reuniu a antiga geração de gammonenses no Ginásio G2 em recordações e encontros.

O Culto de Ação de Graças teve como pregador o rev. Iran Ribeiro Santos, ex-aluno e pastor da IP Campos Elísios, em Campinas (SP). Contou também com a participação de todos os pastores das igrejas presbiterianas da cidade. O *Almoço de Confraternização* encerrou a Semana do Instituto 2005.

Devido ao envolvimento de todos para tornar a festividade um acontecimento marcante para todos gammonenses, a cada ano há inovações na programação.



Artigo

Uma lição que precisamos aprender

Ludgero Bonilha Morais

Aproveitando este momento em que acabam de ser proclamados os resultados do referendo sobre o desarmamento de cidadãos de bem em nosso país, sinto-me no dever pessoal e assegurado pelas funções regimentais das atividades do Secretário Executivo do Concílio maior de nossa denominação, de lembrar algumas coisas que resguardam o nosso sistema eclesialístico de governo.

Todo o cidadão brasileiro tem o direito de se manifestar livremente pelo voto, nas consultas solicitadas pelas autoridades governamentais brasileiras e o presbiteriano, como bom cidadão que é, o faz com a responsabilidade que o caracteriza. Votamos livremente e de acordo com a nossa consciência. Nos instruímos e sempre buscamos as motivações mais nobres e as orientações mais seguras, especialmente aquelas que procedem do ensino da Palavra de Deus. No entanto, devemos nos lembrar, particularmente pensando no procedimento que alguns presbiterianos adotaram, que ninguém tem o direito de falar em nome da Igreja Presbiteriana do Brasil, especialmente quando o seu Supremo Concílio não se tenha posicionado. Foi o que houve em algumas tentativas, especialmente pelas páginas de nosso jornal oficial (tentativas impedidas é verdade), que

buscaram mostrar que o que um determinado grupo pensava refletia o pensamento e posicionamento de nossa denominação, agindo em nome dela, ou de “igrejas presbiterianas”. Nem mesmo os irmãos que receberam deveres especiais de serviço, como presidentes de concílios, secretários executivos ou quem quer que seja, pode levantar a sua voz, arvorando-se em falar pela igreja como um todo, seja ela na sua representação local, regional ou mesmo nacional. A Igreja Presbiteriana do Brasil se expressa única e exclusivamente pelos seus concílios regularmente instituídos e quando o presidente destes os representam e somente por força de decisões tomadas. Este é o espírito presbiteriano que tanto prezamos. O Governo Brasileiro promete outras consultas e a Igreja Presbiteriana do Brasil expressará algum posicionamento somente quando for resultado de decisão conciliar.

Guardando a equidistância que deve haver entre Igreja e Estado, afirma a nossa Confissão de Fé que: “Os magistrados civis não podem tomar sobre si a administração da Palavra e dos Sacramentos, ou o poder das chaves do Reino do céu, nem de modo algum interferir em matéria de fé; ...”. Por sua vez, a Igreja não tem o direito de se imiscuir nos assuntos do Estado e, numa linguagem veemente contra a tentativa do papado,

afirma a nossa Confissão: “O papa não tem nenhum poder ou jurisdição sobre os magistrados dentro dos domínios deles, ou sobre qualquer um de seu povo; e muito menos tem o poder de privá-los de seus domínios ou vida, por julgá-los hereges ou sob qualquer outro pretexto”. Sendo assim, se o papa, que condenamos, não tem, a Igreja Presbiteriana do Brasil, da mesma forma, também não tem qualquer poder ou jurisdição sobre os magistrados civis. Pelo contrário, como pontua a mesma Confissão de Fé que adotamos, “os sínodos e concílios não devem discutir nem determinar coisa alguma que não seja eclesialística; não devem imiscuir-se nos negócios civis do Estado, **a não ser por humilde petição em casos extraordinários, ou por conselhos, em satisfação de consciência, se o magistrado civil os convidar a fazê-lo.**” (grifo meu)

Devo lembrar que a Igreja Presbiteriana do Brasil, através de qualquer de seus concílios regularmente instalados, jamais se posicionou pelo “sim” ou pelo “não” quanto ao desarmamento. Todos os posicionamentos expressados foram particulares e os que o fizeram jamais poderiam usar o nome de uma igreja local ou, muito menos, a igreja nacional. Vencido um lado, foi por força da vontade da maioria dos cidadãos brasileiros, não por influência da

Igreja, que não foi solicitada a se manifestar como tal, respondeu e está respondida a consulta feita pelo poder governamental brasileiro. Aqueles que tentaram se manifestar ou se manifestaram em nome da Igreja Presbiteriana do Brasil nesta matéria, seja por qual veículo for, usurparam um direito que não lhes pertence individualmente. Guardando as devidas esferas de competência, seja individual ou coletiva, seja do Estado ou da Igreja, a IPB continuará caminhando.

O que temos que proclamar, como profetas de Deus no mundo, é que o mal não será cerceado por leis limitantes, nem mesmo pela educação ou pela mudança do meio ambiente, ainda que reconheçamos o valor destas. Uma lei não toca o coração do homem, não muda sua alma. Tira-se a arma de fogo da mão por força de uma lei e os seres humanos encontrarão outras armas letais, até mesmo uma caneta “bic” que ferirá e derramará sangue. Cain não tinha arma de fogo, mas, porque “era do Maligno”, encontrou uma arma letal e com esta feriu o seu irmão de morte. Há somente um que veio destruir as obras do Maligno – Jesus! E esta é a grande mensagem que a Igreja de Jesus Cristo pregou e haverá de pregar sempre. O Estado não tem esta mensagem em sua boca, somente a Igreja a tem, em sua boca e em seu coração. O Estado tem o poder de

encarcerar o homem, mas somente Jesus pode quebrar as cadeias da alma e mesmo atrás das barras de ferro o ser humano encontrar a verdadeira liberdade, pois foi para a liberdade que fomos chamados. Só Jesus pode transformar de dentro para a fora, as leis não podem. A educação, por mais necessária que seja, fará o homem sem Deus ser mais esperto em sua depravação. O meio ambiente pode tirar o homem da favela, mas não pode tirar a favela do homem.

Irmãos, a Igreja de Jesus Cristo tem uma mensagem singular, que somente ela foi chamada a pregar. Paulo, apóstolo, quando foi encontrado por Cristo na estrada, aturdido perguntou a Jesus glorificado: “O que queres que eu te faça?” E Jesus replicou: “Levanta-te e firma-te sobre os teus pés, porque **por isto** te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda, livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio, **para lhes abrires os olhos e os converteres das trevas para luz e da potestade de satanás para Deus...**” (Atos 26.16-18). (destaque meu).

Para a proclamação desta mensagem libertadora, não precisamos da aprovação de qualquer concílio! O Supremo Concílio (Deus falando em sua Palavra) do supremo concílio já a decretou!

**Cultura e cristianismo**

Estúdios Disney lançam em filme obra de um dos mais importantes escritores cristãos, perto do aniversário de 42 anos de sua morte

Nárnia finalmente vai para o cinema

Divulgação



CS Lewis: autor de uma história com princípios cristãos que deve se tornar um filme popular

Divulgação



As Crônicas de Nárnia
NÁRNIA
 O LEÃO, A FEITICEIRA E O GUARDA-ROUPA
 9 DE DEZEMBRO DE 2005 NOS CINEMAS

Letícia Ferreira e Rodrigo Leitão em freelancer para o BP

“Aslam está chegando...” esta frase é de arrepiar quando se sabe quem é Aslam, personagem principal de *As Crônicas de Nárnia*, escrito por um dos mais famosos e importantes escritores cristãos, CS Lewis. O primeiro livro dos sete que formam as crônicas, *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-roupa*, foi filmado pelos estúdios Disney e seu lançamento está previsto para 9 de dezembro no Brasil. É a estréia em filme de um dos maiores clássicos da literatura cristã mundial. Os fãs estão ansiosos: “Ver este livro em filme é a realização de um sonho de mais de 20 anos”, diz Marco Aurélio Lopes Ferreira, 30 anos, de Curitiba. “Desde a primeira vez em que li a história que eu aguardo o filme. Não tenho medo de me decepcionar porque pelo que tenho acompanhado pela Internet a reconstituição está sendo bem feita e fiel ao livro. Estou bem ansioso para assistir”, conclui.

As Crônicas de Nárnia de C.S. Lewis enfim estão sendo adaptadas para o cinema, pegando carona no sucesso de outro clássico escrito nos anos 50 e que virou filme, a trilogia *Senhor dos Anéis* de J.R.R. Tolkien, escritor também cristão que era amigo de Lewis.

Ainda a exemplo desta,

parte das filmagens foi feita na Nova Zelândia, parte na Inglaterra, parte na República Checa e em estúdios.

Lewis tem uma vasta obra para adultos, mas seus livros mais famosos são os fantásticos sete volumes produzidos entre 1950 e 1955, que contam a história da terra encantada, Nárnia, com aspectos que remetem à obra salvífica de Cristo, que, no livro, é representado pelo magnífico leão Aslam.

Os demais livros da série também deverão se tornar filmes. Um time de primeira está à frente do projeto, com destaque para o diretor, Andrew Adamson, que ficou famoso pelas animações *Shrek* e *Shrek 2*.

As Crônicas de Nárnia, série que já vendeu mais de 85 milhões de exemplares no mundo inteiro, está disponí-

vel no Brasil em uma edição encadernada publicada pela ABU Editora e em livros avulsos da Martins Fontes.

SOBRE LEWIS

Lewis tem sido chamado o porta-voz não oficial do cristianismo, que ele soube

divulgar por meio de seus livros e palestras, nos quais apresentou sua crença na verdade literal das Escrituras Sagradas, sobre o Filho de Deus, sua vida, morte e ressurreição. Isto foi certamente verdade durante sua vida, mas de forma ainda mais evidente, após a sua morte.

Suas palestras tocavam seus ouvintes da radio BBC de Londres. Na sua última palestra *O Novo Homem*, Lewis disse: “Olhe para você, e você vai encontrar em toda a longa jornada de sua vida apenas ódio, solidão, desespero, ruína e decadência. Mas olhe para Cristo e você vai encontrá-Lo, e com Ele tudo o mais que você necessita”

Lewis se notabilizou por uma inteligência privilegiada e por um estilo espiritualoso e imaginativo. *O Regresso do Peregrino*, 1933, *O Problema do Sofrimento* (1940), *Milagres* (1947) e *Cartas do Inferno*, (1942), são, provavelmente, suas obras mais conhecidas. Escreveu também uma trilogia de ficção científico-religiosa: *Longe do Planeta Silencioso*, 1938, *Perelandra*, 1943 e *That Hideous Strength*, 1945.

C. S. Lewis morreu em 23 de Novembro de 1963, no mesmo dia em que o presidente dos Estados Unidos, John F. Kennedy foi assassinado.

Foram vendidas mais de 200 milhões de cópias dos 38 livros escritos por Lewis, os quais foram traduzidos para mais de 30 línguas.



Missões

Junta de Missões Nacionais faz parceria em evento no Mato Grosso do Sul

Região de Dourados ganha junta de missões

Rev. Vivaldo da Silva Melo

“O grande mal que afeta as Igrejas da atualidade é a falta de visão missionária. Essa falta de visão atrofia e inviabiliza o seu crescimento”. A afirmação foi inserida no texto de abertura da Primeira Conferência Missionária da Junta de Missões do Presbitério de Dourados - MS (JUMI). Foi a nota dominante do evento, realizado nos dias 24 e 25 de setembro em Dourados, mediante uma parceria com a Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT), Igreja Presbiteriana Central e Missão Evangélica Caiuá.

Segundo o presidente executivo da JUMI, presb. Antonio João Palhano, a instituição foi criada em março do corrente ano, por meio de reunião extraordinária da Comissão

Executiva do Presbitério de Dourados (PRDO), objetivando ampliar a visão missionária das igrejas jurisdicionadas. A inclusão no presbitério dos campos de Naviraí, Deodápolis e Glória de Dourados, pertencentes até então à Junta de Missões Nacionais, foi decisiva para que a medida fosse tomada.

Entre os objetivos iniciais traçados pela JUMI está o de dar apoio aos campos missionários assistidos pela Missão Evangélica Caiuá, espalhados por nove municípios, que têm grandes carências. A IP Central foi a primeira instituição a acreditar na seriedade da nova Junta de Missões. Recentemente, através de seu Conselho, viabilizou a destinação de uma verba especial para a construção de um templo na localidade de Taquapiry, em Coronel Sapucaia, onde a Missão Caiuá atua.



Presidente de honra da JUMI, rev. Ademir Ramos de Novaes, pastor da Primeira IP de Dourados, fala aos participantes da conferência

Durante a conferência a Palavra foi exposta e experiências foram relatadas sobre a obra missionária pelos reverendos Leonardo Bessa de Jesus, Joel Veríssimo da Silva, Benjamin Benedito Bernandes, Ivan Thomaz da Costa, Gerson Troquez, Erasmo José Silvério e a missionária Célia Regina, todos

ligados às missões envolvidas com o projeto. No domingo, durante a Escola Dominical, em oito igrejas locais, a orientação de se levar a grande comissão a sério foi compartilhada por diferentes preletores. O objetivo maior da iniciativa foi tentar conscientizar os presbiterianos douradenses para a necessidade da

igreja “deixar o conforto das quatro paredes e ir aonde os perdidos se encontram”, conforme acentua o documento básico do evento, que conclui observando que “a boa semente precisa ser semeada e o campo é o mundo”.

Com as ações da JUMI, espera-se que a obra presbiteriana na terra da Missão Caiuá tenha um novo impulso. A primeira diretoria é constituída pelo rev. Ademir Ramos de Novaes, presidente de honra; Antonio João Cardoso Palhano, presidente executivo; Maurício Vieira Góis, tesoureiro, e Rubens Gabriel dos Santos, secretário executivo.

Informações com Antonio João Palhano pelo telefone (67) 9972 1197 ou com Rubens Gabriel Santos, pelos telefones (67) 422 8277 e (67) 9971 1112 ou pelo e-mail rugasa@brturbo.com.

Educação Teológica

Junta de Missões Nacionais e IPB têm o objetivo de treinar de forma prática e efetiva

Curso de Preparação de Obreiros é lançado

Carlos Eduardo Aranha Neto

Desde 1991, a IPB conta com um curso especial cujos objetivos são o conhecimento bíblico, o fortalecimento do caráter cristão, o treinamento para servir às igrejas locais e a reciclagem de todos estes itens. Homens e mulheres presbiterianos interessados em crescer espiritualmente e servir ao Senhor, tendo 21 anos completos,

podem participar do Curso de Preparação de Obreiros (CPO) oferecido pelos institutos bíblicos Eduardo Lane (Ibel), de Patrocínio (MG) e do Norte (IBN), de Garanhuns (PE).

O CPO é um curso intensivo de iniciativa da Junta de Missões Nacionais e da IPB, oferecido nos meses de férias de seus cursos regulares. Em janeiro, o CPO acontece em Patrocínio, no Ibel

e, em julho, em Garanhuns, no IBN.

Para a próxima turma em janeiro, as inscrições devem ser encaminhadas até 30 de novembro. Para quem pretende cursar em julho, a inscrição acontece até 30 de maio. Ao solicitar informações, o interessado recebe um folder contendo a carga horária, detalhes do curso e um mapa de distâncias das cidades onde o CPO funciona em relação a

outros pontos do país. É uma oportunidade de se desenvolver na fé e no serviço.

O nível escolar requerido pelo curso é do ensino fundamental completo. A duração é de três anos, tendo em cada ano um mês intensivo de aulas, com frequência obrigatória, e trabalhos a serem feitos em casa. As únicas despesas financeiras são com alimentação, livros e material, além da viagem.

As vagas são limitadas e não se dispõe de alojamentos para casais. Para fazer o CPO, deve-se solicitar uma ficha de inscrição à coordenação do curso no endereço Caixa Postal 132 – CEP 38740-000 – Patrocínio, MG. Ou pelos telefones (34) 3832.6419/4655.

O rev. Carlos Eduardo Aranha Neto é o diretor do CPO

**Ação Social**

Projeto beneficia sertão nordestino e fortalece a presença de Cristo e o desenvolvimento social.

Viagens missionárias cuidam da fé e da sociedade

Martha de Augustinis

Infelizmente a situação do sertão nordestino continua a mesma, tanto em relação à presença das igrejas reformadas, quanto à situação deplorável da saúde e da educação públicas. Foi pensando nas necessidades enfrentadas pelos sertanejos que dois presbiterianos, João Tinoco Pereira Neto e sua esposa Elíbia Tinoco, baseando-se em um trabalho desenvolvido no Centro Evangélico de Missões (CEM), criaram o Projeto Água Viva (Proav).

Patrocinados pela Universidade Federal de Viçosa, de Minas Gerais (UFV), pela ONG Visão Mundial e pela Missão Suíça (SAM), em parceria com a Aliança das Igrejas Cristãs Evangélicas do Brasil e com o apoio da IP de Viçosa, da Primeira Igreja Batista de Viçosa, do CEM, da Revista *Ultimato*, do Projeto Filme *Jesus* e das prefeituras municipais de vários municípios de Sergipe e Piauí, o Proav alcançou nove cidades desses dois estados em três anos com três edições do projeto.

Levando recursos, ensinando ofícios, auxiliando na resolução de problemas e transmitindo o amor de Deus, o projeto consiste em um estágio de vivência para os universitários da UFRV

e uma missão integral em comunidades carentes do sertão nordestino.

ESTRUTURAÇÃO

Em janeiro de 2003, o professor do departamento de Engenharia Civil e Ambiental da UFRV, João Tinoco e sua esposa viajaram para Nossa Senhora da Glória (SE), onde realizaram palestras, visitas, cursos e aulas para a população local. “O principal objetivo da primeira viagem foi conhecer a realidade do sertão nordestino. Nosso maior desejo era receber de Deus a confirmação para o nosso futuro ministério nessa região do país”, conta João.

Depois dessa viagem, o projeto tomou força e se estruturou. Em janeiro de 2004, aconteceu a segunda viagem missionária e o Proav contava com uma equipe de 25 pessoas, sendo 21 estudantes universitários de 15 cursos da UFRV e quatro coordenadores, entre eles João Tinoco e Elíbia. Instalados na Escola Agrícola de Poço Redondo (SE), as atividades alcançaram seis povoados, entre eles dois assentamentos de sem-terra e uma tribo indígena. Divididos em equipes de trabalho com ações simultâneas, o sertão sergipano recebeu 24 palestras e oficinas para melhoria da qualidade de vida; exposições do filme *Jesus*, para cerca de 1200 pessoas, com

237 conversões; 275 visitas às famílias interessadas em aprender sobre Deus; 311 cortes de cabelo; 267 medições de pressão e 20 peças teatrais para cerca de mil pessoas, nas escolas e em praças públicas. Além de toda essa ajuda, o Proav ainda distribuiu o Novo Testamento, folhetos, kits de higiene pessoal, livros

naquelas cidades, segundo contam João e Elíbia.

Houve, pela primeira vez, a implantação de uma igreja em Jurema (PI). Foram mais de 683 ações realizadas naqueles municípios do Piauí, desde corte de cabelo até reuniões com prefeitos e autoridades locais. O Proav doou ainda R\$ 8.313,50 às igre-



Equipe contornando os alicerces da igreja que está sendo construída em Jurema (PI)

e revistas, vestuário e brinquedos.

MAIS BENÇÃOS

Dando continuidade ao chamado de Deus para ajudar o sertão nordestino, o Proav realizou a terceira viagem missionária em janeiro, desta vez à Anísio de Abreu e Jurema, extremo sul do estado do Piauí. Com uma equipe de 24 universitários, mais os coordenadores, focalizou em primeiro lugar os aspectos evangelístico e social

mento sadio entre as pessoas com a finalidade de formar a ‘família Água Viva’ da viagem em questão”, afirma João, que confirma a quarta edição do Proav na cidade de Cristino Castro e Palmeiras, no sertão do Piauí “Nesta última cidade (Palmeiras) será plantada mais uma igreja evangélica, para honra e glória do nosso Senhor”. Esta viagem deverá acontecer em janeiro do ano que vem, mas a data ainda não foi decidida.

Cada viagem dura em torno de 20 dias e mais planos para o Projeto Água Viva estão a florando. “Sonhamos em ter uma viagem também no mês de julho feita com casais executivos da nossa igreja. Infelizmente, nosso maior entrave são os recursos financeiros”, afirma.

“No interesse de qualquer igreja ou comunidade universitária por este projeto, por favor, não hesite em nos contatar. Teremos o maior prazer em repassar todas as dinâmicas, estratégias e material, além do treinamento (gratuito). O nosso interesse é que esta idéia que nos foi dada graciosamente pelo Senhor Jesus se expanda para benefício do próprio Reino que Ele nos anunciou. Portanto, *ide* (Mc 16:15)”.

Contato:
www.projtoaguaviva.com.br;
e-mail: elibia@tdnet.com.br;
tel:(31)3891-8448.

jas da região. Foi implantada também uma Aliança Bíblica Universitária na Universidade Estadual do Piauí (Uesp), além de uma doação de objetos domésticos, vestuários, alimentos e livros que registrou a soma de 5.833 itens.

A equipe do projeto é treinada todos os domingos durante três meses. “Esse é um período em que são efetuados os treinamentos com a preocupação primordial de promover um relaciona-



Missões

Missionário da IPB fala dos projetos na Amazônia e na África

Ronaldo Lidório fala de seu trabalho

“O engano, a mentira do Maligno, consiste nisto: fazer o homem crer que pode viver sem a Palavra de Deus”

Dietrich Bonhoeffer

Queridos,
Louvado seja Deus que nos sustenta a cada dia e nos dá sonhos a perseguir.

Vivemos dias bons, dedicando estes próximos tres meses para compromissos de conscientização missionária em alguns lugares do Brasil.

A Equipe Amanajé vai bem e sob o cuidado de Deus.

Os missionários Francisco e Rose falam com muita alegria da caminhada da igreja indígena em São Gabriel onde a frequência tem aumentado e construíram uma palhoça ao lado da igreja para poder abrigar as crianças que chegam. A Léo, uma irmã querida, está colaborando com muito entusiasmo com o ministério infantil.

A construção da igreja no rio Cuieiras está tomando forma. Os missionários Flávio e Mara relatam a retirada de madeira e palha. Os cultos vão bem e o processo evangelístico continua.

O missionário Iraque chegou

nestes dias de mais uma clínica médica no Rio Negro e Rio Cuieiras. Várias comunidades indígenas foram atendidas. Juntamente com Silvéria se prepara para a mudança em novembro para Santa Isabel.

Os missionários Márcio, Isaura e filhas subiram mais uma vez o Alto Rio Negro prosseguindo com o trabalho entre os Hupda. A caminho de lá deixaram também o casal de obreiros locais Jacinto e Felícia em uma aldeia Tariano onde estão construindo sua casinha e iniciando o trabalho.

O casal de missionários Marcelo e Claudinha tem contribuído bastante na organização dos projetos sociais com os quais o Amanajé trabalha e colaborado na divulgação do campo. Continuam realizando tratamentos e têm sido bênção também em algumas áreas administrativas do projeto.

A missionária Cleidinha, esposa do Jaime, capitão do barco Amanajé, deu a luz a um menino, Joás. Eles continuam em Novo Airão junto com a família e realizando reparos no barco.

Planejamos realizar mais uma viagem de pesquisa indígena em outubro no Alto Rio Negro, motivo pelo qual pedimos as orações da igreja. É parte dos



Presidente de honra da JUMI, rev. Ademir Ramos de Novaes, pastor da Primeira IP de Dourados, fala aos participantes da conferência

preparativos para a chegada dos novos missionários.

Um motivo de louvor foi o lançamento do livro Indígenas do Brasil que tivemos o privilégio de organizar. Informações no site da Editora Ultimato. (www.ultimato.com.br).

GANÁ

Em Gana, África, temos também motivos de louvor.

A Igreja Konkomba experimenta um momento de despertamento espiritual com a distribuição do Novo Testamento Konkomba-Limonkpel. Em diversos luga-

res a igreja experimenta sede da Palavra e paixão missionária.

Os obreiros Dambá e Labuer preparam-se para iniciar a distribuição do Novo Testamento nas distantes regiões do Togo.

Também preparamos um DVD com um pouco da história do povo Konkomba-Limonkpel e a chegada do Novo Testamento entre eles. Em breve estará disponível, se Deus permitir.

ORACOES

Pedimos orações pelos seguintes motivos:

Especialmente, nestes dias, pelos missionários que se preparam para juntarem forças conosco na Equipe Amanajé: Cácio e Elisângela, Jossandro e Viviane, Daniel e Vanusa, Adilson e Cíntia, Gabriel e Crislaine.

Também pelos quatro grandes alvos que ainda temos neste semestre: realizar uma clínica médica em região remota do Alto Rio Negro; construir a igreja indígena no rio Cuieiras; iniciar a construção da casa de apoio missionário em São Gabriel; concluir o concerto do barco Amanajé.

Por fim, pedimos que orem por nós como família e por nossas viagens nestes próximos meses.

Um grande abraço, na paz de Cristo que enche os corações,
Ronaldo e Rossana Lidório

Aniversário

Igreja no interior de São Paulo

IP de Boa Vista do Jacaré comemora mais de cem anos

Carlos Eduardo Aranha Neto

A igreja Presbiteriana de Boa Vista do Jacaré, localizada no alto da serra do Itaqueri, cidade de São Pedro, interior de São Paulo, está comemorando 114 anos. Ela pertence ao Presbitério de Rio Claro, Sínodo de Campinas, e, segun-

do seu pastor atual, rev. Samuel Gomes de Oliveira Sobrinho, pela misericórdia e graça divinas completa essa idade como começou sua existência: fiel à palavra de Deus e em busca constante de uma maior santidade naquilo que crê, naquilo que faz e naquilo que proclama.

A história da igreja tem início

por volta de 1850, perto da colonização de São Pedro. Naquela época, as Sesmarias (terras que pertenciam ao estado) iam sendo divididas em fazendas e assim as terras no alto da serra do Itaqueri às margens do rio Jacaré Pepira (atualmente Bairro dos Gomes) foram adquiridas por Henrique Gomes De Oliveira

- bisavô do rev. Samuel (cerca de dois mil alqueires). E assim começa a história da comunidade presbiteriana do alto da serra, onde Henrique Gomes viveu por muito tempo em companhia do reverendo americano Howell. Henrique Gomes converteu-se na época em que foi para o sítio onde viveu 32 anos.

A igreja tem 120 membros comungantes e organizadas e ativas as sociedades internas: UPH, SAF, UMP e UCP, bem como uma congregação num bairro próximo, porém já pertencente à cidade de Brotas (divisa com São Pedro), que conta com aproximadamente nove famílias e 35 alunos na ED.

**Amor ao próximo****Presbiterianos oferecem educação, moradia e a Palavra de Deus em distrito de São Pedro do Suaçui**

Lar Emanuel abriga crianças e jovens

Martha de Augustinis

Em reunião da Organização das Nações Unidas (ONU), no ano 2000, os países convocados assumiram algumas metas para redução da pobreza mundial, inclusive o Brasil. Um estudo organizado por universidades de Minas Gerais, mostrou que esse estado se encontra entre os que mais alcançaram as metas da ONU no país. O percentual de pobreza, a mortalidade infantil e a evasão escolar foram reduzidos, aumentando de 82,8 para 95,9 % o número de crianças de 7 a 14 anos na escola.

Além de todas as medidas tomadas pelo governo no estado de Minas Gerais, a cidade de São Pedro do Suaçui, no distrito de Córrego D'Antas, há uma presbiteriana que está lutando para ajudar às crianças daquela cidade. Sem basear-se nas metas da ONU, mas movida pela extrema necessidade de algumas crianças e pelo amor ao próximo, a missionária Neuza de Souza, designada pelo Presbitério Médio Rio Doce (PMRD) para trabalhar na região, iniciou, em 1985, um trabalho ministerial com apenas quatro crianças. Dando-lhes abrigo, alimentação, educação e levando a Palavra de Deus, o ministério é hoje o Lar Emanuel, com 35 moradores e uma congregação funcionando semanalmente, sendo considerado uma

instituição de Utilidade Pública.

Essa instituição é mantida por uma verba mensal do presbitério e da IP de Sítio da Luz, por uma verba eventual da Prefeitura de São Pedro do Suaçui e por algumas pessoas que acompanham o trabalho do Lar. Outra fonte de renda e apoio são as igre-

tivos e uma reforma completa em seu telhado, que se encontrava deteriorado pelo tempo. "O Lar Emanuel tem sido objeto dos planos da federação desde que ela foi organizada. O que aconteceu em 2004 foi uma dedicação mais intensa por parte das UPHs federadas para vencermos uma etapa

o piso está sendo trocado por cerâmica e, no próximo ano, as reformas alcançarão as instalações elétricas, hidráulicas e a área de serviço.

Os moradores do Lar são, em sua maioria, crianças de 5 a 12 anos, porém também estão na casa adolescentes de 13 a 18 anos e três jovens na faixa dos vinte anos,

o objetivo. Tem ainda um outro agravante: o lugarejo não tem mercado de trabalho e nem as pequenas cidades em derredor. O que fazer? 'Passa à Macedônia e ajuda-nos'. Da nossa parte esperamos continuar avançando, mesmo com limitações. Se não a passos mais largos, pelo menos, esperamos não parar e acomodar diante do desafio", afirma o presb. Marcos apresentando ainda outros planos para o Lar Emanuel: a construção de uma quadra de esportes e a realização de cursos profissionalizantes para os meninos e meninas.

Em novembro de 2004, a instituição, com a ajuda da Federação do Trabalho Masculino do PMRD, iniciou a divulgação do Projeto Conhecer e Amar, que consiste num sistema de apadrinhamento dos moradores da instituição. Segundo o presbítero, esse projeto permite que os cristãos conheçam o trabalho do Lar e se envolvam mais, contribuindo com orações, envio de cartas, telefonemas, presentes, visitas e até convites para que as crianças conheçam as pessoas que as 'apadrinharam'. "Para isso, foi lançado um folder com o histórico da instituição, fotografias e informações sobre os internos e ficha de adesão. O material foi distribuído às igrejas do presbitério, outras igrejas da região e na Igreja Ebenézer", conta o presb. Marcos. Informações: (33) 3434-2036.



Moradores do Lar Emanuel, em torno da missionária Neuza (atrás, à esquerda, de blusa vermelha)

jas do PMRD que contribuem através dos projetos da Federação do Trabalho Masculino do PMRD, que também recebe apoio financeiro da IP Ebenézer de New Jersey, nos Estados Unidos.

O presidente da federação, presb. Marcos Nunes de Menezes, conta que desde sua fundação, há seis anos, ela tem buscado contribuir com a subsistência da casa. No ano passado, o Lar Emanuel recebeu dona-

da reforma", conta o presidente explicando que, até então, a federação se preocupava somente em ajudar no sustento físico dos moradores do Lar com a doação de gêneros alimentícios e outras necessidades. "Neste ano estamos nos dedicando mais às reformas".

AUXÍLIO

Além da reconstrução do telhado da casa, a estrutura foi toda reforçada. O presb. Marcos conta ainda que todo

todos eles matriculados nas escolas públicas da região, participantes assíduos da Escola Dominical sempre prontos a ajudar a missionária na manutenção da casa. "Existem muitas outras carências. Citamos uma das necessidades que tem nos deixado preocupados: as crianças estão atingindo a idade da adolescência e já existem jovens lá. A instituição não está preparada para retê-los e esse não pode ser



Data comemorativa

Presidente da confederação nacional fala sobre a sociedade

SAF nacional completa 121 anos

Leticia Ferreira

No dia 11 de novembro a Sociedade Auxiliadora Feminina (SAF) da IPB comemora mais um aniversário. A sociedade completa, no Dia Nacional da SAF, 121 anos e as comemorações serão em nível local. A presidente da Confederação Nacional das SAFs, Leontina Dutra da Rocha, fala sobre a importância da mulher na igreja.

BP: Qual a importância da SAF no contexto da IPB?

Leontina: Enorme. A SAF é a mulher auxiliadora à disposição da igreja para servi-la de acordo com as necessidades locais onde está inserida, se adequando às necessidades do momento, sempre levando em conta o alvo principal de assistência com vista à evangelização.

A SAF deve se envolver em todas as atividades da igreja, integrada, não como uma igreja dentro da igreja.

BP: De modo geral, a sociedade recebe apoio dos pastores e lideranças?

Leontina: Alguns pastores

são extremamente zelosos e carinhosos com a SAF, outros nem tanto e alguns até a ignoram. A estes, eu solicitaria que conhecessem a sociedade, buscassem se informar, pois ninguém ama o que não conhece. No Trabalho Feminino a mulher não quer se impor ou mandar ou realizar nenhum outro papel que não seja o de auxiliar e cumprir o papel bíblico de caminhar ao lado.

BP: Então a senhora acredita que a mulher ajuda à igreja suficientemente envolvida com a SAF sem a necessidade de cargos de liderança como diaconato?



Diretoria da Confederação Nacional de SAF's, em frente ao Centro Educacional Presbiteriano XV de Novembro, em PortoVelho

Leontina: Claro, até porque a SAF desempenha todos os papéis auxiliando a liderança como esposas, irmãs, filhas, mães em oração, nas dificuldades, na vida. A militância da SAF é ao lado da Junta Diaconal

BP: O que a senhora diz para aqueles que afirmam que o cristianismo rebaixa a

mulher?

Leontina: Que não conhecem valor da mulher que sempre teve espaço na sociedade bíblica. A mulher dentro da igreja ocupa seu espaço, é respeitada e participa, o que tem sido provado ao longo da história, inclusive na Bíblia. E isso não anula seu papel de mãe, esposa, dona de casa

que em nada a rebaixa.

BP: Quais são as principais ações ou campanhas da secretaria geral da SAF no momento?

Leontina: Junto ao tema geral *Santidade, Unidade e Paz*, estamos buscando o resgate do sentimento de amor à pátria, pois quem ama zela. A SAF tem desenvolvido trabalhos locais para despertar e redespertar as lideranças para que amemos nossa terra bairro, município etc.

BP: Qual sua palavra neste momento festivo para a igreja?

Leontina: Convidar nossas irmãs que, mesmo sendo parte da IPB, não fazem parte da SAF. Se elas vierem somar o trabalho vai melhorar, precisamos do apoio de toda mulher da IPB. Às nossas companheiras, deixo nosso agradecimento e oração por tudo o que têm feito e servido. O Trabalho Feminino é de Deus e funciona.

Confederação Nacional de SAFs realiza congresso nacional em janeiro

De 31 de janeiro a 4 de fevereiro, a Confederação Nacional de SAFs (CNSAFs) realiza o 15º Congresso Nacional em Sumaré (SP). Os objetivos são a conclusão do tema geral de 2005, *Santidade, Unidade e Paz*, estudar planos de trabalho, receber propostas, deliberar, eleger a nova diretoria e sugerir nomes para a próxima secretária geral.

A diretoria esteve reunida de 28 de setembro a 1º de outubro em Porto Velho (RO), bem como a Secretária Geral do Trabalho Feminino da IPB.

“Foi um momento inédito para a capital rondoniense e para o trabalho das SAFs do Sínodo Noroeste do Brasil”, testemunha a vice-presidente Norte, Teresinha Santana, membro da IP de Porto Velho.

Os trabalhos, realizados no Centro Educacional Presbiteriano 15 de Novembro, foram presididos pela presidente, Leontina Dutra da Rocha, e ulti-

maram os preparativos para a realização do 15º Congresso Nacional das SAF's.

No dia 1º de outubro, na IP de Porto Velho, a irmã Leontina compartilhou a palavra. Na ocasião, foi comemorado o 25º aniversário da Federação de SAF's de Porto Velho, resultado de um trabalho que teve início em 3 de agosto de 1961, na varanda da residência de Ana Benvinda Pereira, até hoje sócia da SAF local.

Com base no texto de Jo 2.26, a presidente da CNSAF's falou sobre as qualidades do servo. “Para que os resultados do trabalho cristão sejam bons e as melhores metas sejam cumpridas precisamos cuidar da vida espiritual”, enfatizou. Ela terminou a reflexão perguntando: “Como nós temos servido?”, e observando que temos que fazê-lo com espírito de humildade, com a totalidade do nosso ser, não tendo preguiça e sendo prudentes”.

Rosenir Monteiro Melo



A presidente da CNSAF's, Leontina Dutra Rocha, ministrando a palavra na celebração dos 25 anos da Federação do PPVH.